



EDITAL PROAD Nº 24, DE 19 DE MARÇO DE 2018.
Publicado no DOU de 20/03/2018, Seção 3, p. 25-34

A Reitora da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP torna público o presente edital que norteará a realização de concurso público de provas e títulos, destinado à seleção de Professor de Magistério Superior para a UFOP, conforme legislação vigente, sobretudo o disposto na Lei nº 12.772 de 28/12/2012, Decreto nº 7.485 de 18/05/2011, Resolução CUNI nº 1.940 de 16/08/2017.

1. DAS CONDIÇÕES PRELIMINARES DO CONCURSO

1.1 O processo de concurso público será regido por este edital de abertura, que poderá ser posteriormente complementado.

1.2 Para fins deste edital considera-se www.concurso.ufop.br como o endereço eletrônico do concurso público. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os editais e comunicados referentes ao concurso público no endereço eletrônico.

1.3 São atividades dos cargos descritos no presente edital a docência de nível superior na área do concurso e a participação em atividades de pesquisa, extensão e gestão institucional no âmbito da UFOP.

1.4 De acordo com a Lei nº 12.772, de 28/12/2012, todos os professores nomeados ingressarão na carreira no primeiro nível de vencimento da classe A.

1.5 Além da área/subárea para a qual prestou concurso, o candidato deverá, a critério da chefia a qual estiver subordinado na UFOP, assumir disciplinas e atividades de áreas e subáreas correlatas, desde que possua qualificação para tal.

1.5.1 A jornada de trabalho poderá ocorrer durante o turno diurno e/ou noturno, nos termos da lei e de acordo com as necessidades da instituição.

1.6 É facultado à UFOP a nomeação de candidatos aprovados e excedentes ao número de vagas previstas no edital para lotação em outros departamentos/*campi* nos quais exista vaga na área em que se deu sua habilitação e classificação no concurso público. O resultado do concurso público poderá ser aproveitado por outras IFES, mediante anuência da Coordenadoria de Gestão de Pessoas, respeitados os interesses da UFOP e a ordem de classificação.



2. DAS VAGAS

ITEM	01
Depto/unidade	Departamento de Direito (DEDIR)/EDTM
Nº Vagas	01
Área	Direito Privado
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Direito e Doutorado em Direito
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: O projeto deverá desenvolver temática relacionada à Linha 2 de pesquisa do Programa de Pós-Graduação Novos Direitos, Novos Sujeitos da UFOP: "Linha 2. Novos Direitos, Desenvolvimento e Novas Epistemologias" Requisitos/formatação Número de páginas mínimo de 10 páginas (sem incluir Capa e contracapa) Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Superior: 2,5cm Espaçamento: 1,5cm Formato/qualidade de imagens: - Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	02
Depto/unidade	Departamento de Direito (DEDIR) /EDTM
Nº Vagas	01
Área	Direito Público/Direito Processual do Trabalho e Direito Previdenciário
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Direito e Doutorado em Direito com inscrição definitiva na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para atuar em processos judiciais ligados ao projeto de extensão do Departamento de Direito denominado NAJOP – Núcleo de Assistência Judiciária de Ouro Preto, devendo o candidato aprovado no concurso dedicar-se a este projeto por, no mínimo, uma tarde por semana.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Novos Direitos, Desenvolvimento e Novas Epistemologias - disponível em: http://novosdireitos.ufop.br/linhas-de-pesquisa/ Requisitos/formatação Número de páginas no máximo, dez páginas (excluídas apenas a capa e as referências bibliográficas), contendo os seguintes tópicos: I – Capa; II – Introdução; III – Justificativa; IV – Objetivos (Geral e Específicos); V – Metodologia, VI – Resultados Esperados, VII – Referências Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior de 3cm, inferior de 2cm, esquerda de 3cm, direita de 2cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: não se aplica</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário V</p>
--	---

ITEM	03
Depto/unidade	Departamento de Turismo (DETUR) /EDTM
Nº Vagas	01***
Área	Turismo
Denominação	Professor Assistente A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Turismo e Mestrado em História ou Patrimônio OU Graduação em História e Mestrado em Turismo ou Patrimônio
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: Até 12 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: 3 superior e esquerda; 2 inferior e direita Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: A4/120dpi
	Exame de Títulos e Currículo: cenário III

ITEM	04
------	----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

Depto/unidade	Departamento de Farmácia (DEFAR)/EF
Nº Vagas	01
Área	Farmácia
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Farmácia ou Farmácia Generalista e Doutorado em Ciências
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico</p> <p>a) Escrita b) Didática com arguição c) Prática</p> <p>Consistirá em prática simulada de atendimento farmacêutico baseado em caso clínico apresentado a cada candidato em hora marcada no horário, anteriormente definido por sorteio. Os candidatos terão 90 minutos para a execução completa da prova, incluindo consulta a material bibliográfico impresso publicado, trazido pelo próprio candidato e anotação em papel previamente distribuído e rubricado pela comissão examinadora. Cabe ao candidato administrar o tempo conforme achar necessário, podendo incluir encontro(s) com o paciente, levantamento dos problemas relacionados à farmacoterapia e encontro(s) com o médico.</p> <p>A banca não fornecerá nenhum material de consulta. Os candidatos poderão trazer apenas material bibliográfico impresso publicado que poderá ser usado durante os 90 minutos concedidos para a prova. É vedado qualquer contato com outras pessoas, pessoalmente ou via internet, bem como o acesso a material digital/online. Será a mesma atividade para todos os candidatos e terá caráter eliminatório. O não comparecimento do candidato no momento do sorteio, a ser definido pela banca examinadora, da ordem de execução da prova prática implicará na sua eliminação do concurso. A ordem da execução da prática pelo candidato será definida por sorteios com a presença de todos os candidatos.</p> <p>Duração da prova prática: Tempo mínimo de 30 minutos e máximo de 90 minutos. A não observância do tempo previsto terá efeito meramente classificatório</p> <p>Início da contagem do prazo: a partir do momento da entrega do caso clínico impresso</p> <p>Local da prova: Farmácia-Escola do Centro de Saúde da UFOP (Campus Universitário Morro do Cruzeiro)</p> <p>Para conhecer o local previamente, agendar a visita para a semana anterior ao concurso, pelo telefone 3559.1289.</p> <p>O barema para avaliação da Prova Prática, a ser seguido pela banca, será o apresentado abaixo:</p> <p>I – Conhecimento sobre o tema, inclusive quanto à sua atitude em relação ao estado de arte da área de</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	conhecimento objeto do concurso: até 2,0 pontos II – Desenvolvimento do tema, capacidade de análise e de síntese: até 4,0 pontos III – Habilidade de comunicação, capacidade de expressão e clareza na exposição do tema, considerado também o uso adequado da linguagem: até 2,5 pontos IV – Documentação do processo: até 0,5 ponto V – Ética e profissionalismo: até 1,0 ponto Exame de Títulos e Currículo: cenário V
--	--

ITEM	05
Depto/unidade	Departamento de Farmácia (DEFAR) /EF
Nº Vagas	01
Área	Farmacotecnia
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Doutorado em Ciências
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema livre Requisitos/formatação Número de páginas: 15 Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: Mínimo 300dpi Exame de Títulos e Currículo: cenário V

ITEM	06
Depto/unidade	Departamento de Arquitetura (DEARQ)/EM
Nº Vagas	01***
Área	Geodésia
Denominação	Professor Assistente A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil e Mestrado em Engenharia Civil, Geotecnia, Engenharia Urbana, ou Engenharia de Agrimensura
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com Arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>Tema Foco: Arquitetura e Urbanismo Requisitos/formatação Número de páginas: 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12pt Margens: Superior/Inferior 2,5cm, laterais 3,0 cm; Espaçamento: 1,5; Formato/qualidade de imagens: JPEG</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário III</p>
--	--

ITEM	07
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Controle e Automação (DECAU) /EM
Nº Vagas	01
Área	Engenharia Elétrica; Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência; Instalações Elétricas Prediais e Industriais
Denominação	Professor Assistente A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Mecatrônica e Mestrado em Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Controle e Automação ou Engenharia Mecatrônica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição
	Exame de Títulos e Currículo: cenário V

ITEM	08
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Civil (DECIV) /EM
Nº Vagas	01
Área	Engenharia Civil/Estruturas/Estruturas Metálicas
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil, Mecânica ou Engenharia de Controle e Automação e Doutorado em Engenharia Civil ou Engenharia de Estruturas
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova Prática Sorteio de ponto único para todos os candidatos Atividade: Realização ou descrição de ensaios experimentais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>Duração: Até 1 hora O descumprimento do tempo de duração da prova é eliminatório Início da contagem do prazo: 60 minutos após a entrega do material A ordem de realização da prova prática será por sorteio Local da prova prática: Laboratórios da Engenharia Civil/Laboratório de Estruturas O laboratório pode ser conhecido previamente, para agendar entrar em contato com a professora Arlene Sarmanho, no telefone (31) 3559-1546, ou no e-mail arlene.sarmanho@gmail.com, arlene@em.ufop.br Não haverá entrega de material aos candidatos, os mesmos não devem trazer nenhum material, nem poderão solicitar material à banca em nenhum momento. Haverá entrega de relatório e será concedido adicionalmente 30 minutos para isso. d) Prova de Plano de Pesquisa e Extensão Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: até 20 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior e inferior: 2,5 cm; esquerda e direita: 3,0cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: livreFolha: A4</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário I</p>
--	---

ITEM	09
Depto/unidade	Departamento de Geologia (DEGEO) /EM
Nº Vagas	01
Área	Estratigrafia
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica e Doutorado em Geologia, Geociências ou Ciências Naturais
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática
	Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	10
Depto/unidade	Departamento de Geologia (DEGEO) /EM
Nº Vagas	01***



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

Área	Geologia Ambiental
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Geológica ou Geologia e Doutorado em Geociências, Geologia de Engenharia, Engenharia Geotécnica, Geotecnia ou Geologia Ambiental
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	11
Depto/unidade	Departamento de Geologia (DEGEO) /EM
Nº Vagas	01
Área	Mineralogia
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Geologia ou Engenharia Geológica e Doutorado em Geologia ou Geociências
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	12
Depto/unidade	Departamento de Geologia (DEGEO) /EM
Nº Vagas	01
Área	Sensoriamento Remoto
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Geológica ou Geologia e Doutorado em Geociências ou Sensoriamento Remoto
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	13
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC) /EM
Nº Vagas	01
Área	Engenharia Mecânica/Termodinâmica
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Mecânica e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Doutorado em Engenharia Mecânica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: até 12 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 cm para todas as margens Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: livre Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	14
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Mecânica (DEMEC) /EM
Nº Vagas	01
Área	Engenharia Mecânica/Transferência de Calor
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Mecânica e Doutorado em Engenharia Mecânica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: até 12 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 cm para todas as margens Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: qualquer Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	15
Depto/unidade	Departamento de Engenharia de Minas (DEMIN) /EM
Nº Vagas	01
Área	Lavra a Céu Aberto
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia de Minas e Doutorado em Engenharia de Minas, Engenharia Mineral ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Tecnologia Mineral
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Topo e base = 2,5 cm; Esquerda 3,5cm; Direita 2,5cm; Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: livre Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	16
Depto/unidade	Departamento de Engenharia de Minas (DEMIN) /EM
Nº Vagas	01
Área	Tratamento de Minérios
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia de Minas, Engenharia Metalúrgica ou Engenharia Química e Doutorado em Tecnologia Mineral, Tratamento de Minérios, Metalurgia Extrativa ou Processos de Separação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: O projeto de pesquisa deverá ser uma das linhas de pesquisa descritas abaixo: i) Fragmentação: Fragmentação de minérios (britagem e moagem) com ênfase em modelamento matemático/simulação; ii) Aglomeração de finos- sinterização, pelotização e briquetagem; iii) Métodos físicos de concentração com ênfase em modelamento matemático/simulação. Requisitos/formatação Número de páginas: 20 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior e inferior = 2,5cm; esquerda e direita 3,0cm Espaçamento: 1,5



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Formato/qualidade de imagens: livre Exame de Títulos e Currículo: cenário I
--	--

ITEM	17
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) /EM
Nº Vagas	01
Área	Geologia
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Geológica ou Geologia e Doutorado em Geotecnia ou Engenharia Geológica ou Geologia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema: Geologia Aplicada em Sistemas Urbanos – Estudo de Caso Requisitos/formatação Número de páginas: 12 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Papel A4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm; Espaçamento: 1,5 linhas; Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução; Outras: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12) Exame de Títulos e Currículo: cenário III

ITEM	18
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) /EM
Nº Vagas	01
Área	Geotécnica
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil e Doutorado em Geotecnia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>Tema: Geotecnia Aplicada em Sistemas Urbanos – Estudo de Caso Requisitos/formatação Número de páginas: 12 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12pt Margens: Papel A4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm; Espaçamento: 1,5 linhas; Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução; Outras: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12)</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário III</p>
--	---

ITEM	19
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) /EM
Nº Vagas	01
Área	Matemática Aplicada
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia e Doutorado em Engenharia
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa</p> <p>Tema: Métodos Numéricos Aplicados à Engenharia Urbana - Estudo de Caso Requisitos/formatação Número de páginas: 12 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12pt Margens: Papel A4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm; Espaçamento: 1,5 linhas; Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução; Outras: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e Justificativa, estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12)</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Exame de Títulos e Currículo: cenário III
--	---

ITEM	20
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) /EM
Nº Vagas	01***
Área	Mecânicas das Rochas
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Geológica ou Geologia e Doutorado em Geotecnia, Engenharia de Minas, Engenharia Geológica ou Geologia
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico</p> <p>a) Escrita</p> <p>b) Didática</p> <p>c) Prova de Projeto de Pesquisa</p> <p>Tema: Mecânica das Rochas Aplicadas a Obras Urbanas – Estudo de Caso</p> <p>Requisitos/formatação</p> <p>Número de páginas: 12</p> <p>Fonte: Times New Roman</p> <p>Tamanho da Fonte: 12</p> <p>Margens: Papel A4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm.</p> <p>Espaçamento: 1,5 linhas</p> <p>Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução.</p> <p>Outras: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12).</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário III</p>

ITEM	21
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) /EM
Nº Vagas	01
Área	Planejamento de Transportes
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia civil ou Arquitetura e Urbanismo e Doutorado em Engenharia Civil (com ênfase em Transportes), ou Engenharia de Transportes ou Arquitetura e Urbanismo (com ênfase em Transportes).
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico</p> <p>a) Escrita</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema: Planejamento e Gestão em Transportes Urbanos – Estudo de Caso Requisitos/formatação Número de páginas: 12 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Papel A4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm; Espaçamento: 1,5 linhas; Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução; Outras: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: Introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12).</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário III</p>
--	---

ITEM	22
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) /EM
Nº Vagas	01
Área	Planejamento do Espaço Urbano e Planejamento Urbano e Regional
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Arquitetura ou Arquitetura e Urbanismo e Doutorado ou Livre-Docência em Engenharia (com ênfase em Planejamento e Gestão Urbana) ou Arquitetura e Urbanismo (com ênfase em Planejamento e Gestão Urbana)
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico</p> <p>a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: 12 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Papel A4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm. Espaçamento: 1,5 cm Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução, JPEG. Outras: adotar a seguinte ordem dos tópicos:</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12). Exame de Títulos e Currículo: cenário III
--	--

ITEM	23
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) /EM
Nº Vagas	01
Área	Probabilidade e Estatística Aplicadas**
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia e Doutorado em Engenharia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de projeto de pesquisa Tema: Modelos estatísticos e probabilísticos aplicados a sistemas urbanos Requisitos/formatação Número de páginas: 12 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Papel A4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm; inferior: 2,5cm; Espaçamento: 1,5 linhas; Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução; Outras: Adotar a seguinte ordem dos tópicos introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12). Exame de Títulos e Currículo: cenário III

ITEM	24
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) /EM
Nº Vagas	01
Área	Processos Construtivos
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo e Doutorado em Engenharia Civil (com ênfase em Construção Civil) ou Arquitetura e Urbanismo (com ênfase em Construção



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Civil)
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico</p> <p>a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa</p> <p>Tema: Metodologias Construtivas em Áreas Urbanas Complexas – Estudo de Caso</p> <p>Requisitos/formatação</p> <p>Número de páginas: 12</p> <p>Fonte: Times New Roman</p> <p>Tamanho da Fonte: 12</p> <p>Margens: Papel A4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm.</p> <p>Espaçamento: 1,5 linhas;</p> <p>Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e nomeadas previamente no texto, com boa resolução.</p> <p>Outras: Adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução; objetivos e justificativa; estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12).</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário III</p>

ITEM	25
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Urbana (DEURB) /EM
Nº Vagas	01
Área	Recursos Hídricos
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40H DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Civil, Engenharia Sanitária, Engenharia Sanitária e Ambiental ou Engenharia Hídrica e Doutorado em Engenharia Civil, Engenharia Sanitária, Engenharia Sanitária e Ambiental ou Engenharia Hídrica.
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico</p> <p>a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa</p> <p>Tema: Drenagem Urbana e Controle de Enchentes – Estudo de Caso</p> <p>Requisitos/formatação</p> <p>Número de páginas: 12</p> <p>Fonte: Times New Roman</p> <p>Tamanho da Fonte: 12</p> <p>Margens: Papel A4, com margem superior: 3,0cm; esquerda 3,5cm; direita: 2,5cm, inferior: 2,5cm.</p> <p>Espaçamento: 1,5 linhas;</p> <p>Formato/qualidade de imagens: centradas, com legenda e</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	nomeadas previamente no texto, com boa resolução. Outras: adotar a seguinte ordem dos tópicos: introdução, objetivos e justificativa, estudo de caso proposto, contextualização bibliográfica; metodologia da pesquisa, resultados previstos, referências bibliográficas (entre 8 e 12). Exame de Títulos e Currículo: cenário III
--	---

ITEM	26
Depto/unidade	Departamento de Clínica Pediátrica e do Adulto (DECPA)/EMED
Nº Vagas	01
Área	Cardiologia
Denominação	Professor Auxiliar
Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina e Residência Médica em Cardiologia reconhecida pelo MEC ou Título de Especialista em Cardiologia reconhecido pela AMB (Associação Médica Brasileira)
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição Exame de Títulos e Currículo: cenário IV

ITEM	27
Depto/unidade	Departamento de Clínicas Pediátricas e do Adulto (DECPA) /EMED
Nº Vagas	01
Área	Gastroenterologia
Denominação	Professor Auxiliar
Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina e Residência Médica em Gastroenterologia registrada pelo MEC ou Título de Especialista em Gastroenterologia registrada pela AMB
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição Exame de Títulos e Currículo: cenário IV

ITEM	28
Depto/unidade	Departamento de Clínica Pediátrica e do Adulto (DECPA) /EMED
Nº Vagas	01



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

Área	Pediatria
Denominação	Professor Auxiliar
Regime de Trabalho	40h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina Residência Médica em Pediatria reconhecida pelo MEC ou Título de Especialista em Pediatria reconhecido pela AMB (Associação Médica Brasileira)
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição Exame de Títulos e Currículo: cenário V

ITEM	29
Depto/unidade	Departamento de Medicina de Família, Saúde Mental e Coletiva (DEMESC) /EMED
Nº Vagas	01
Área	Medicina de Família e Comunidade
Denominação	Professor Auxiliar
Regime de Trabalho	20h
Titulação Mínima	Graduação em Medicina e Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade (credenciada pelo MEC) ou Especialização em Medicina de Família e Comunidade (emitido pela Associação Médica Brasileira)
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição Exame de Títulos e Currículo: cenário II

ITEM	30
Depto/unidade	Departamento de Alimentos (DEALI)/ENUT
Nº Vagas	01
Área	Nutrição e Administração de Setores Específicos
Denominação	Professor Auxiliar A
Regime de Trabalho	40h DE
Titulação Mínima	Graduação em Nutrição e Doutorado em Administração; Alimentos e Nutrição; Alimentos, Nutrição e Saúde; Ciência de Alimentos; Ciências da Saúde; Ciências Biológicas; Ciência e Tecnologia de Alimentos; Ciência da Nutrição; Ciências Nutricionais; Engenharia de Produção; Microbiologia Agrícola; Nutrição Humana.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Gestão da Qualidade em Unidades de Alimentação e Nutrição Requisitos/formatação Número de páginas: máximo de 10 páginas em formato A4 Nome da Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 Espaçamento: 1,5</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário V</p>
--	---

ITEM	31
Depto/unidade	Departamento de Nutrição Clínica e Social (DENCS) /ENUT
Nº Vagas	01***
Área	Ciências da Saúde/Saúde Coletiva
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE
Titulação Mínima	Graduação em Nutrição e Doutorado em Ciências da Saúde, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Saúde Coletiva ou Ciências Biológicas.
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico</p> <p>a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa e Extensão</p> <p>Tema: Avaliação Nutricional do Idoso</p> <p>Requisitos/formatação Número de Páginas: 6 Nome da Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 11 Margens: 2,5 Espaçamento: 1,5 entre linhas Formato/qualidade de imagens: A4</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário III</p>

ITEM	32
Depto/unidade	Departamento de Ciências Exatas e Aplicadas (DECEA)/ICEA
Nº Vagas	01
Área	Química
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Química e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Doutorado em Química ou Engenharia Química
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: 6 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior: 3cm, inferior: 2cm, direita: 2cm, esquerda: 3cm. Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: livre Informações sobre os projetos pedagógicos e o ementário das disciplinas dos cursos estão disponíveis em http://www.icea.ufop.br Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	33
Depto/unidade	Departamento de Computação e Sistemas (DECSI) /ICEA
Nº Vagas	01
Área	Ciência da Computação/Sistemas de Computação e Teleinformática
Denominação	Professor Assistente A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia Elétrica, ou Engenharia de Telecomunicações e Mestrado em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia Elétrica, ou Engenharia de Telecomunicações.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Livre Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: até 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior:3,0 cm / inferior: 2,0cm / esquerda: 3,0cm / direita:2,0 cm Espaçamento: 1,5 linhas Formato/qualidade de imagens: livre



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Exame de Títulos e Currículo: cenário I
--	---

ITEM	34
Depto/unidade	Departamento de Computação e Sistemas (DECSI) /ICEA
Nº Vagas	02
Área	Ciência da Computação / Teoria da Computação, Linguagem Formais e Autômatos Lógicas e Semântica de Programas.
Denominação	Professor Assistente A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação e Mestrado em Ciência da Computação, Engenharia da Computação ou Sistemas de Informação.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Linguagens de Programação ou Teoria da computação ou Compiladores Requisitos/formatação Número de páginas: no máximo 10 páginas Fonte: Times New Roman, Arial, Computer Modern Roman, Latin Modern Roman Tamanho da Fonte: 11 Margens: 2 cm Espaçamento: 1 Formato/qualidade de imagens: jpeg/600dpi ou png/600dpi ou eps/600dpi Formato de Folha: A4 Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	35
Depto/unidade	Departamento de Engenharia Elétrica (DEELT) /ICEA
Nº Vagas	01
Área	Engenharia Elétrica/Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência
Denominação	Professor Assistente A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Engenharia Elétrica e Mestrado em Engenharia Elétrica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Engenharia Elétrica / Máquinas Elétricas e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Dispositivos de Potência Requisitos/formatação: Número de páginas: 10 Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior: 3cm, inferior, esquerda: 2cm, direita: 2cm Espaçamento: simples Formato/qualidade de imagens: jpg, gif, png. Exame de Títulos e Currículo: cenário I
--	---

ITEM	36
Depto/unidade	Departamento de Ciências Biológicas (DECBI)/ICEB
Nº Vagas	01
Área	Bioquímica/Metabolismo e Bioenergética**
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Doutorado em Ciências, Ciências Biológicas, Bioquímica ou Ciências da Saúde com área de concentração em Bioquímica.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Metabolismo de mamíferos, com ênfase em doenças crônicas e não infecciosas. Requisitos/formatação Número de páginas: 10 Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 11 Margens: direita e esquerda: 3,0cm; superior e inferior: 2,5cm. Espaçamento: 1,5 linhas Formato/qualidade de imagens: JPEG/TIFF resolução de 300dpi Estrutura sugerida de projeto: Resumo, introdução, justificativa, objetivos, metodologia, resultados esperados, produtos pretendidos, cronograma (2 anos), bibliografia (confirme as normas da ABNT). Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	37
Depto/unidade	Departamento de Ciências Biológicas (DECBI) /ICEB
Nº Vagas	01
Área	Fisiologia dos Órgãos e Sistemas
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

Titulação Mínima	Doutorado em Ciências, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Fisiológicas ou Fisiologia com área de concentração em Fisiologia, Fisiologia Humana, Fisiologia Geral, Bioquímica Metabólica e Fisiológica.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Qualquer área dentro da Fisiologia Humana Requisitos/formatação Número de páginas: 10 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: 2 Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: jpeg/resolução de 600dpi Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	38
Depto/unidade	Departamento de Ciência da Computação (DECOM) /ICEB
Nº Vagas	01
Área	Ciência da Computação/Linguagens de Programação**
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Doutorado em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Automação, Engenharia de Sistemas, Engenharia Elétrica, Bioinformática, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Eletrônica, Modelagem Computacional.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: 8 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 11 Margens: 2,5cm Espaçamento: 1,5 linhas; Formato/qualidade de imagens: JPEG/mínimo 200dpi O projeto de pesquisa deverá conter, pelo menos, introdução, definição de objetivos gerais e específicos, fundamentação conceitual do trabalho, metodologia, tarefas e cronograma de



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	execução. Exame de Títulos e Currículo: cenário I
--	--

ITEM	39
Depto/unidade	Departamento de Ciência da Computação (DECOM) /ICEB
Nº Vagas	01
Área	Ciência da Computação/Metodologias e Técnicas da Computação
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Automação, Engenharia de Sistemas, Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Eletrônica e Doutorado em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Automação, Engenharia de Sistemas, Engenharia Elétrica, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Eletrônica ou Bioinformática.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Aprendizagem de máquina ou ciência de dados ou recuperação de tratamento de informações Requisitos/formatação Número de páginas: 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 11 Margens: 2,5cm Espaçamento: 1,5 linhas Formato/qualidade de imagens: JPEG/mínimo 200dpi O projeto de pesquisa deverá conter, pelo menos, introdução, definição de objetivos gerais e específicos, fundamentação conceitual do trabalho, metodologia, tarefas e cronograma de execução. Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	40
Depto/unidade	Departamento de Ciência da Computação (DECOM) /ICEB
Nº Vagas	01
Área	Ciência da Computação/ Sistemas de Computação***
Denominação	Professor Assistente A
Regime de Trabalho	40h DE*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

Titulação Mínima	Mestrado em Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Sistemas de Informação, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Automação, Engenharia de Sistemas, Engenharia Elétrica, Bioinformática, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Eletrônica ou Engenharia de Materiais.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: máximo 10 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 11 Margens: superior e inferior: 2,5cm; inferior e direita: 3 cm. Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: livre Exame de Títulos e Currículo: cenário III

ITEM	41
Depto/unidade	Departamento de Educação Matemática (DEEMA) /ICEB
Nº Vagas	01
Área	Ensino de Ciências e Matemática
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Matemática e Doutorado em Educação Matemática, Educação em Ciências e Matemática, Ensino de Ciências e Matemática ou Educação.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Educação Matemática Requisitos/formatação Número de páginas: entre 8 e 10 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior e inferior: 2,5cm; direita e esquerda: 3,0cm Espaçamento: 1,5 linhas; Formato/qualidade de imagens: livre Haverá apresentação oral e escrita. Projeto de Pesquisa estruturado para um período de pelo menos 2 (dois) anos, com tema relativo à Educação Matemática. O texto do projeto deverá ser impresso em papel A4 e obedecer ao limite de 10



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	(dez) páginas, incluindo capa e eventuais anexos. Exame de Títulos e Currículo: cenário I
--	--

ITEM	42
Depto/unidade	Departamento de Física (DEFIS) /ICEB
Nº Vagas	02
Área	Física Geral / Física Atômica e Molecular / Física da Matéria Condensada / Biofísica
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Doutorado ou Livre-Docência em Física Teórica, Física Experimental, Ciências com área de concentração em Física Teórica, Ciências com área de concentração em Física Experimental, Ciências com área de concentração em Química, Ciência de Materiais, Engenharia de Materiais ou Biofísica.
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: 05 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Normal Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: jpeg; Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	43
Depto/unidade	Departamento de Matemática (DEMAT) /ICEB
Nº Vagas	01
Área	Matemática: Álgebra, Análise, Geometria e Topologia.
Denominação	Professor Assistente A
Regime de Trabalho	40hDE
Titulação Mínima	Graduação em Matemática, Matemática Aplicada, Matemática Computacional ou Física e Mestrado em Matemática ou Matemática Aplicada
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição Exame de Títulos e Currículo: cenário I



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

ITEM	44
Depto/unidade	Departamento de Química (DEQUI) /ICEB
Nº Vagas	01
Área	Análise de Traços e Química Ambiental***
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação Química (licenciatura ou bacharelado), Química Industrial, Química Tecnológica, Farmácia ou Agroquímica e Doutorado em Química ou Ciências (com área de concentração em Química), Engenharia Sanitária Ambiental, Agroquímica, Farmácia, Geologia Ambiental ou Geoquímica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Análise de traços e química ambiental Requisitos/formatação Número de páginas: 30 páginas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 10 Margens: 2,5cm para margens esquerda, direita, cabeçalho e rodapé Espaçamento: 1,5 entre linhas e 2 para parágrafos Formato/qualidade de imagens: JPEG, OPJ, GIF, PBM, txt, mínimo 600 DPI Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	45
Depto/unidade	Departamento de Química (DEQUI) /ICEB
Nº Vagas	01
Área	Processos Industriais de Engenharia Química
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Química (bacharelado ou licenciatura), Química Industrial, Química Tecnológica ou Engenharia Química e Doutorado em Química, Ciências, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Engenharia Metalúrgica e de Materiais ou Engenharia Ambiental ;
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Química Tecnológica Aplicada Requisitos/formatação Número de páginas: até 20



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Fonte: Arial ou Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: superior e esquerda: 3,0cm/ inferior e direita: 2,0cm Espaçamento: 1,5 entre linhas Formato/qualidade de imagens: livre Exame de Títulos e Currículo: cenário I
--	--

ITEM	46
Depto/unidade	Departamento de Química (DEQUI) /ICEB
Nº Vagas	01
Área	Química do Estado Condensado
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Química (bacharelado ou licenciatura), Química Industrial, Química Tecnológica ou Engenharia Química e Doutorado em Físico-Química, Química, Engenharia Química, Engenharia de Materiais, Ciências ou Agroquímica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: máximo de 20 páginas Fonte: Arial ou Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Superior e inferior: 2,5cm; esquerda e direita: 3,0cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: JPEG, OPJ, GIF, PBM, txt. Exame de Títulos e Currículo: cenário I

ITEM	47
Depto/unidade	Departamento de Educação (DEEDU)/ICHS
Nº Vagas	01
Área	Educação/Educação Pré-Escolar***
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Pedagogia e Doutorado em Educação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Ensino-Aprendizagem e infâncias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Requisitos/formatação Número de páginas: mínimo de 6 (seis) páginas e máximo de 10 (dez) páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Superior e inferior = 2,5 cm; Esquerda e direita = 3,0 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: 300dpi Exame de Títulos e Currículo: cenário V
--	--

ITEM	48
Depto/unidade	Departamento de Letras (DELET) /ICHS
Nº Vagas	01
Área	Letras/Outras Literaturas Vernáculas e Literatura Brasileira
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Doutorado em Letras ou Literatura Brasileira ou Teoria da Literatura ou Outras Literaturas Vernáculas ou Estudos Literários ou Literatura Portuguesa ou Literatura Comparada ou Literaturas Africanas ou Letras Modernas ou Ciência da Literatura ou Linguística ou Educação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Proposta de Extensão Tema Foco: As literaturas de língua portuguesa como instrumento para a promoção de uma interação transformadora entre a Universidade e outros setores da sociedade Requisitos/formatação Número de páginas: 15 a 20 páginas, incluídas as folhas de rosto e referências bibliográficas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 para corpo do texto e 10 para rodapé e citações longas Margens: Superior: 3cm superior e esquerda; 2cm inferior e direita Espaçamento: 1,5 no corpo do texto e simples para rodapé e citações longas Formato/qualidade de imagens: qualquer formato desde que legível Exame de Títulos e Currículo: cenário III

ITEM	49
------	----



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

Depto/unidade	Departamento de Letras (DELET) /ICHS
Nº Vagas	01
Área	Línguas Estrangeiras Modernas
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Licenciatura em Letras (com habilitação em Língua Inglesa) ou Licenciatura em Línguas Estrangeiras Modernas (com habilitação em Língua Inglesa) ou Licenciatura em Letras (com habilitação em Português e Inglês) e Doutorado em Letras ou Linguística ou Linguística Aplicada ou Língua Inglesa ou Literatura de Expressão Inglesa ou Estudos da Linguagem ou Educação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Projeto de pesquisa deverá apontar ações extensionistas Requisitos/formatação Número de páginas: 15 a 20 páginas, incluídas as folhas de rosto e referências bibliográficas Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 para corpo do texto e 10 para rodapé e citações longas Margens: 3cm superior e esquerda; 2cm inferior e direita Espaçamento: 1,5 no corpo do texto e simples para rodapé e citações longas Formato/qualidade de imagens: qualquer formato desde que legível Exame de Títulos e Currículo: cenário III

ITEM	50
Depto/unidade	Departamento de Letras (DELET) /ICHS
Nº Vagas	01
Área	Linguística Aplicada/Língua Portuguesa
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Licenciatura em Letras (com habilitação em Língua Portuguesa) ou Licenciatura dupla em Letras sendo uma habilitação em Língua Portuguesa e Doutorado em Linguística ou Linguística Aplicada ou Língua Portuguesa ou Ciências da Linguagem ou Estudos da Linguagem ou Estudos do Texto ou Estudos do Discurso ou Letras ou Educação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Extensão Tema Foco: Projeto de Extensão de acordo com o Programa do Concurso Requisitos/formatação Número de páginas: 15 a 20 páginas, incluídas as folhas de rosto e referências bibliográficas. Fonte: Arial Tamanho da Fonte: 12 para corpo do texto e 10 para rodapé e citações longas Margens: Superior: 3cm superior e esquerda; 2cm inferior e direita Espaçamento: 1,5 no corpo do texto e simples para rodapé e citações longas Formato/qualidade de imagens: qualquer formato desde que legível</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário III</p>
--	---

ITEM	51
Depto/unidade	Departamento de Ciências Sociais, Jornalismo e Serviço Social (DECSO)/ICSA
Nº Vagas	01***
Área	Ciências Sociais
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Ciências Sociais Doutorado em Antropolgia ou Sociologia
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição
	Exame de Títulos e Currículo: cenário III

ITEM	52
Depto/unidade	Departamento de Ciências Sociais, Jornalismo e Serviço Social (DECSO)/ICSA
Nº Vagas	01
Área	Comunicação / Comunicação Visual**
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Bacharelado em Comunicação e suas habilitações ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda ou Cinema e Processos Editoriais ou Relações Públicas ou Rádio e TV ou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	Comunicação e Multimeios ou Fotografia ou Produção Multimídia e Doutorado em Comunicação
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico</p> <p>a) Escrita b) Didática c) Prova Prática</p> <p>A atividade a ser desenvolvida compreende a solução de um problema comunicacional de natureza fotográfica, a partir de ponto do programa constante do Edital a ser sorteado para todos os candidatos, dentre os pontos 1 e 2 do programa deste Edital.</p> <p>Após o sorteio do ponto, a banca irá apresentar um problema, para o qual os candidatos deverão elaborar solução fotográfica autoral estabelecida em um produto de comunicação.</p> <p>A solução precisa atender a aspectos de correção ética, técnica e estética da Fotografia, além de requisitos de Comunicação Visual e Edição Jornalística. A solução deverá funcionar plenamente em programas de uso/público-alvo, como navegadores e visualizadores, e não apenas no software de construção/produção.</p> <p>Após a realização da Prova Prática, cada examinador atribuirá a sua nota ao produto do respectivo candidato, na escala de zero a dez, datando, assinando e entregando-a ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior.</p> <p>A prova será realizada a partir/com suporte do pacote Adobe Creative Cloud / Adobe Master Collection. Não haverá acesso a outros softwares, bancos de imagens e/ou fontes tipográficas além do material disponível na pasta do/a candidato/a. Não haverá acesso à internet ou a equipamentos de digitalização.</p> <p>O laboratório próprio do Curso de Jornalismo em que a prova será realizada dispõe dos seguintes recursos: computador iMac com sistema operacional OS. Todos os materiais necessários à execução da prova prática serão fornecidos pela Comissão Examinadora e serão os mesmos para todos os candidatos. Nenhum material adicional ao fornecido pela Comissão poderá ser solicitado ou utilizado. Será vedado o uso de qualquer dispositivo, acessório e recurso que não os fornecidos pela Comissão Examinadora, sob pena de desclassificação.</p> <p>O candidato poderá utilizar, durante a realização da prova, rascunhos e materiais como papel e lápis, fornecidos pela Comissão Examinadora. Nenhum desses materiais será</p>



considerado para avaliação da prova prática. Todos os materiais deverão ser entregues à Comissão Examinadora. A prova será individual. O primeiro candidato/a será definido/a por sorteio antes do início da prova prática; ao final da prova de cada candidato o próximo será definido por sorteio, até o último candidato. O candidato que não estiver presente a algum dos sorteios será desclassificado. As provas práticas poderão ser acompanhadas pelo(s)/a(s) candidato(s)/a(s) que o/a(s) precederam.

Duração: 2 horas

Haverá tolerância de cinco minutos para todos os candidatos. Após esse tempo, o candidato perde um ponto na prova prática por minuto excedido. Após 15 minutos do tempo de duração inicial, a prova é encerrada.

O tempo decorrido entre o sorteio do ponto, a apresentação do problema comunicacional e o início da prova deverá ser igual para todos os candidatos e será definido pela Comissão Examinadora após o sorteio do ponto.

Local da prova: Laboratório próprio do curso de Jornalismo.

Para conhecer o local previamente, agendar na Secretaria do DECSO. decso@icsa.ufop.br / 31 3557-2275, com os Técnicos-Administrativos em Educação. A visita poderá ser feita no período da manhã, no dia anterior à realização da prova prática, e deverá ser acompanhada por técnico/a-administrativo/a do curso de Jornalismo.

d) Prova de Projeto de Pesquisa e Extensão

Tema Foco: A fotografia no Jornalismo

Requisitos/formatação

Número de páginas: 15 a 20 páginas

Fonte: Times New Roman

Tamanho da Fonte: 12pontos

Margens: Superior: 3cm

Espaçamento: 1,5 entrelinhas

Formato/qualidade de imagens: imagens em .jpg, anexadas em CD, se for o caso, em pelo menos 300dpi

Elementos obrigatórios: apresentação; problematização; objetivos e metas; metodologia; contribuições científica e/ou tecnológicas da proposta; articulação com demandas da comunidade; impacto e relevância social; cronograma de execução; referências bibliográficas. A formatação de notas de rodapé, referências bibliográficas, citações diretas com menos e mais de três linhas, itens e subitens, bem como dos demais aspectos de forma, deverá ser feita de acordo com a ABNT.

Exame de Títulos e Currículo: cenário V



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

ITEM	53
Depto/unidade	Departamento de Ciências Sociais, Jornalismo e Serviço Social (DECSO) /ICSA
Nº Vagas	01
Área	Comunicação/Rádio e Televisão/Rádiodifusão***
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Comunicação e suas habilitações ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda ou Cinema ou Relações Públicas ou Rádio e TV ou Comunicação e Multimeios ou Produção Multimídia e Doutorado em Comunicação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Rádio Requisitos/formatação Número de páginas: 10 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12p Margens: 2,5/2,5/2,5/3,0 Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: jpg Outras: Projeto de pesquisa com no máximo 10(dez) páginas em papel A4, que tenha aderência às discussões teóricas e/ou práticas do campo, especificamente aplicadas à Comunicação Social/Jornalismo, e com área de concentração em uma das linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFOP Exame de Títulos e Currículo: cenário V

ITEM	54
Depto/unidade	Departamento de Ciências Sociais, Jornalismo e Serviço Social (DECSO) /ICSA
Nº Vagas	01
Área	Comunicação /Videodifusão/Rádio e Televisão**
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Comunicação e suas habilitações ou Jornalismo ou Publicidade e Propaganda ou Cinema ou Relações Públicas ou Rádio e TV ou Comunicação e Multimeios ou Produção Multimídia e Doutorado em Comunicação
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

b) Didática

c) Prática

A prova prática consistirá na elaboração de uma solução audiovisual estabelecida em um produto de comunicação a partir de roteiro e materiais de vídeo e áudio previamente selecionados, baseado no ponto 9 do conteúdo programático deste edital.

Duração da prova prática: duas horas.

O descumprimento do tempo de duração da prova não é eliminatório. Haverá tolerância de cinco minutos para todos os candidatos. Após esse tempo, o candidato perde um ponto na prova prática por minuto excedido. Após 15 minutos do tempo de duração inicial, a prova é encerrada.

A contagem do prazo se inicia após a entrega do material.

A prova será individual. O primeiro candidato/a será definido/a por sorteio antes do início da prova prática; ao final da prova de cada candidato o próximo será definido por sorteio, até o último candidato. O candidato que não estiver presente a algum dos sorteios será desclassificado. As provas práticas poderão ser acompanhadas pelo(s)/a(s) candidato(s)/a(s) que já realizaram as respectivas provas.

O candidato deve utilizar o roteiro e os materiais de vídeo e áudio previamente selecionados e disponibilizados em pasta indicada na referida estação de trabalho a ser utilizada.

A prova será realizada a partir/com suporte do pacote Adobe Creative Cloud / Adobe Master Collection. Não haverá acesso a outros softwares, bancos de imagens e/ou fontes tipográficas além do material disponível na pasta do/a candidato/a. Não haverá acesso à internet ou a equipamentos de digitalização ou captação de imagem e som. O laboratório próprio do Curso de Jornalismo em que a prova será realizada dispõe dos seguintes recursos: computador iMac com sistema operacional OS. Todos os materiais necessários à execução da prova prática serão fornecidos pela Comissão Examinadora e serão os mesmos para todos os candidatos. Nenhum material adicional ao fornecido pela Comissão poderá ser solicitado ou utilizado. Será vedado o uso de qualquer dispositivo, acessório e recurso que não os fornecidos pela Comissão Examinadora, sob pena de desclassificação.

Local da prova: Laboratório próprio do curso de Jornalismo.

Para conhecer o local previamente, agendar na Secretaria do DECSO: e-mail: decso@icsa.ufop.br / telefone: (31) 3557-2275. Tratar com os Técnicos-Administrativos em Educação.

A visita poderá ser feita no período da manhã, no dia anterior à realização da prova prática, e deverá ser acompanhada por Técnico/a-Administrativo/a do curso de Jornalismo.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>c) Prova de Projeto de Pesquisa e Extensão Tema Foco: Audiovisual Requisitos/formatação Número de páginas: de 15 a 20 páginas Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: Superior: 3cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: jpeg/300dpi Elementos obrigatórios: apresentação; problematização; objetivos e metas; metodologia; contribuições científica e/ou tecnológicas da proposta; articulação com demandas da comunidade; impacto e relevância social; cronograma de execução; referências bibliográficas. A formatação de notas de rodapé, referências bibliográficas, citações diretas com menos e mais de rês linhas, itens e subitens, bem como dos demais aspectos de forma, deverá ser feita de acordo com a ABNT.</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário V</p>
--	---

ITEM	55
Depto/unidade	Departamento de Ciências Sociais, Jornalismo e Serviço Social (DECSO) /ICSA
Nº Vagas	01+02***
Área	Serviço Social
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Serviço Social e Doutorado em Serviço Social ou Políticas Públicas
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática Exame de Títulos e Currículo: cenário V

ITEM	56
Depto/unidade	Departamento de Ciências Econômicas (DEECO) /ICSA
Nº Vagas	01***
Área	Economia: Métodos Quantitativos em Economia
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Doutorado em Economia, Ciências Econômicas, Economia Aplicada ou Teoria Econômica
Etapas de Prova	Prova de Conhecimento Específico a) Escrita



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Métodos Quantitativos em Economia Requisitos/formatação Número de páginas: máximo 15 Fonte: Times New Roman amanho da Fonte: 12 Margens: 2,5 cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: livre</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário I</p>
--	---

ITEM	57
Depto/unidade	Departamento de Artes Cênicas (DEART)/IFAC
Nº Vagas	01
Área	Artes/Interpretação Teatral**
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Doutorado em Artes, Artes Cênicas ou Teatro
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática com arguição c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Livre Requisitos/formatação Número de páginas: mínimo 15; máximo 30; Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 pt Margens: esquerda e superior: 3cm; direita e inferior: 2cm Espaçamento: 1,5 pt Formato/qualidade de imagens: jpg 72dpi</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário V</p>

ITEM	58
Depto/unidade	Departamento de Filosofia (DEFIL) IFAC
Nº Vagas	01
Área	Filosofia / História da Filosofia
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Filosofia ou História ou Letras e Doutorado em Filosofia
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico a) Escrita b) Didática</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Serviço Público Federal

	<p>c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: História da Filosofia Antiga ou História da Filosofia Medieval Requisitos/formatação Número de páginas: 15 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: esquerda e superior de 3cm , direita e inferior de 2cm Espaçamento: 1,5 Formato/qualidade de imagens: sem imagens</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário I</p>
--	--

ITEM	59
Depto/unidade	Departamento de Filosofia (DEFIL) IFAC
Nº Vagas	01
Área	Filosofia / Metafísica
Denominação	Professor Adjunto A
Regime de Trabalho	40h DE*
Titulação Mínima	Graduação em Filosofia e Doutorado em Filosofia
Etapas de Prova	<p>Prova de Conhecimento Específico</p> <p>a) Escrita b) Didática c) Prova de Projeto de Pesquisa Tema Foco: Metafísica Requisitos/formatação Número de páginas: 15 Fonte: Times New Roman Tamanho da Fonte: 12 Margens: esquerda e superior de 3cm e direita e inferior de 2cm Espaçamento: 1,5; Formato/qualidade de imagens: sem imagens</p> <p>Exame de Títulos e Currículo: cenário I</p>

*DE = Dedicção Exclusiva, nos termos do art. 20, I, da Lei nº 12.772/12.

** Vaga preferencialmente reservada a pessoa com deficiência, nos termos nos Decreto nº 3.298/99, art. 37, § 1º e Lei nº 8.112/90, art. 5º, § 2º.

*** Vaga preferencialmente reservada aos negros, nos termos da Lei nº 12.990/14.



3. DA REMUNERAÇÃO

3.1 A remuneração dos professores ingressantes na carreira do magistério superior é calculada de acordo com a tabela abaixo:

Classe A, Nível I	Regime de trabalho	Vencimento Básico
	20h	R\$ 2.236,30
	40h	R\$ 3.121,76
	40h DE	R\$ 4.455,22

Retribuição por Titulação – Regime 20h – Classe A, Nível I			
Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
R\$ 86,16	R\$ 155,08	R\$ 480,01	R\$ 964,82

Retribuição por Titulação – Regime 40h – Classe A, Nível I			
Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
R\$ 168,29	R\$ 370,72	R\$ 985,69	R\$ 2.329,40

Retribuição por Titulação – Regime 40hDE – Classe A, Nível I			
Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
R\$ 352,98	R\$ 616,83	R\$ 1.931,98	R\$ 4.625,50

3.2 Titulações acima do mínimo exigido no edital podem ser apresentadas após a posse para retribuição por titulação, mas não alteram a classe e nível de ingresso.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1 O candidato deverá preencher, das 09h do dia 02/04/2018 até o dia 30/04/2018 o formulário disponibilizado no endereço eletrônico do concurso.

4.2 Após o preenchimento do formulário eletrônico, o candidato deverá confirmar sua inscrição. Não será aceita, em hipótese alguma, alteração de dados da inscrição após a confirmação da mesma.

4.3 São considerados documentos de identidade: carteiras expedidas pelos Comandos Militares, pelas Secretarias de Segurança Pública e pelos Corpos de Bombeiros Militares, carteiras expedidas pelos órgãos fiscalizadores de exercício profissional (Ordens, Conselhos, etc.), passaporte, carteiras funcionais expedidas por órgão público reconhecido por lei como identidade, Carteira Nacional de Habilitação (somente o modelo novo com foto) e Carteira de Trabalho e Previdência Social.

4.4 Serão de responsabilidade exclusiva do candidato os dados cadastrais informados no ato de sua inscrição. A UFOP não se responsabiliza por quaisquer atos ou fatos decorrentes de informações incorretas ou incompletas fornecidas pelo candidato.



4.5 A UFOP não se responsabiliza por solicitação de inscrição via *internet* não recebida por motivo de falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

4.6 Será permitidos ao candidato se inscrever em mais de uma vaga/área. Contudo, se houver coincidência de datas entre elas, a UFOP não garantirá a participação do candidato em todas, devendo ele optar por uma delas. Também não haverá devolução do valor da inscrição, conforme item 4.10.7.

4.7 A relação dos candidatos inscritos será divulgada em até 10 (dez) dias úteis após o término do período de inscrição em www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Homologação de Inscrições

4.8 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na total aceitação das normas e condições estabelecidas neste edital e seus anexos e demais dispositivos, em relação às quais não poderá alegar desconhecimento. Todas as informações disponíveis no endereço eletrônico do concurso, tais como programas, datas e procedimentos de realização das provas constituem normas que passam a integrar o presente edital.

4.9 A qualquer tempo poderão ser anuladas a inscrição, as provas e a nomeação do candidato, se constatada falsidade em qualquer declaração e/ou qualquer irregularidade nas provas ou em documentos apresentados, ou em situações que caracterizem vício de forma na realização do concurso.

4.10 PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.10.1 Após a confirmação da inscrição, o candidato deverá efetuar o pagamento da taxa de inscrição, utilizando o boleto gerado quando da inscrição conforme quadro a seguir:

Denominação e Regime de Trabalho	Valor da Inscrição
Auxiliar 20h	47,00
Auxiliar 40h	69,00
Assistente 40hDE	127,00
Adjunto 40hDE	181,00

4.10.2 A data limite para pagamento do boleto é 02/05/2018. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado em qualquer agência bancária do território nacional (observado o horário de funcionamento externo da agência) ou em postos de auto-atendimento ou via *internet* (observado o horário estabelecido pelo banco para quitação nessa data). Segunda via do boleto poderá ser gerada em www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Gerar Boleto

4.10.3 A inscrição somente será acatada após a confirmação pelo banco do pagamento da taxa de inscrição.



4.10.4 Será cancelada a inscrição caso o cheque utilizado para o pagamento da taxa seja devolvido por qualquer motivo.

4.10.5 É vedada a inscrição condicional e/ou extemporânea.

4.10.6 Não será válida a inscrição cujo pagamento seja realizado em desacordo às condições previstas neste edital.

4.10.7 Não haverá devolução da quantia paga a título de inscrição, salvo em caso de cancelamento do concurso por conveniência da UFOP.

4.10.8 O candidato deve guardar em seu poder o recibo/comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

4.10.9 Não será permitida a transferência do valor pago como taxa de inscrição para outra pessoa, assim como a transferência da inscrição para área diferente daquela para qual se inscreveu.

4.11 ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.11.1 O candidato interessado em obter **isenção da taxa de inscrição deverá realizar sua inscrição no concurso até 09/04/2018** e, ao preencher o formulário de inscrição, requerer a isenção à Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP), informando os dados solicitados, entre eles, seu Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CadÚnico, declarando ser membro de família de baixa renda. A relação de candidatos que tiveram seus requerimentos deferidos será divulgada no endereço eletrônico do concurso **até o dia 13/04/2018**, e é responsabilidade do candidato inteirar-se do resultado do pedido de isenção.

4.11.2 Requerimentos incompletos serão indeferidos.

4.11.3 Para ser beneficiado com isenção da taxa de inscrição, além de atender a todos o disposto no item 4.11.1, o candidato deve estar inscrito no programa há pelo menos 45 dias.

4.11.4 O candidato que tiver seu pedido de isenção deferido deverá desconsiderar o pagamento do boleto gerado quando da inscrição.

4.11.5 O candidato que tiver seu requerimento de isenção de taxa de inscrição indeferido deverá emitir boleto no site do concurso (www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Gerar Boleto) e efetivar seu pagamento até a data de vencimento do boleto.

4.12. CONDIÇÃO ESPECIAL PARA REALIZAÇÃO DA PROVA

4.12.1 O candidato com deficiência (visual, auditiva ou motora) ou que utilize prótese metálica, prótese auditiva, marca-passo ou ainda, o candidato que, por motivo grave de



saúde, diabetes ou outras necessitar de condições especiais para fazer a prova deverá, obrigatoriamente:

I – preencher os dados solicitados no ato da inscrição, marcar o campo correspondente à necessidade especial e informar as condições especiais necessárias para a realização das provas.

II – entregar pessoalmente ou enviar à Pró-Reitoria de Administração – campus Morro do Cruzeiro, bairro Bauxita - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000, por correspondência registrada com Aviso de Recebimento (AR), no período de inscrição: laudo médico, expedido há no máximo 06 (seis) meses, contendo os seguintes dados:

- a) nome completo do candidato, número de seu documento de identidade, número do CPF e endereço;
- b) Código de Identificação da Doença (CID);
- c) data, assinatura e número do CRM do médico responsável.

4.12.2 Não serão considerados como necessidade especial visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção.

4.12.3 A candidata tiver seu requerimento de amamentar durante a realização das provas deferido deverá levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e que será responsável pela guarda da criança. A candidata que comparecer com a criança sem um acompanhante não poderá fazer as provas.

4.12.4 As condições especiais necessárias aos candidatos referidos no item 4.12.1 serão atendidas obedecendo a critérios de viabilidade e razoabilidade. A relação dos candidatos cujas solicitações foram atendidas será divulgada no endereço eletrônico do concurso, juntamente com a relação de inscritos.

4.12.5 O candidato que não cumprir o prazo não será atendido. Mesmo o candidato que já tenha participado de processo seletivo na UFOP deverá enviar toda a documentação exigida e obedecer às normas desse edital.

5. DA COMISSÃO EXMINADORA

5.1 A relação dos membros da Comissão Examinadora será divulgado juntamente com a data das provas em www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Datas das Provas.

5.2 Os candidatos inscritos poderão, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, após a publicação dos nomes dos membros da Comissão Examinadora do concurso, se manifestar, por escrito e fundamentadamente, junto à PROAD sobre casos de suspeições e impedimentos. Tais manifestações serão avaliadas pelo Conselho Departamental e caso evidenciados conflitos de interesse, novos nomes de Comissão Examinadora serão publicados em até 15 dias corridos



5.2.1 A solicitação de impugnação, cujo formulário está disponível no endereço eletrônico do concurso (www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Formulários), acompanhada dos documentos que comprovem a alegação do impugnante, será encaminhada para o e-mail concursodocente@proad.ufop.br, com o título **“Impugnação de Comissão”**, indicando o edital/área cuja banca é impugnada.

5.3 Os membros da Comissão Examinadora que incorram em impedimento e/ou suspeição deverão se abster de participar do concurso público, solicitando sua substituição na Comissão.

5.4 A Comissão Examinadora se tornará definitiva depois de apreciadas as solicitações de impugnação, se houver, ou após transcorrido o prazo para apresentar impugnação.

6. DA RESERVA DE VAGA

6.1 Os candidatos que se inscreverem para concorrer preferencialmente às vagas reservadas participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

6.2 Na hipótese de quantitativo fracionado para o número de vagas reservadas, esse será aumentado para o primeiro número inteiro subsequente, em caso de fração igual ou maior que 0,5 (cinco décimos), ou diminuído para número inteiro imediatamente inferior, em caso de fração menor que 0,5 (cinco décimos).

6.3 O candidato que concorreu a vaga reservada, se classificado, figurará na lista geral de classificação e na(s) lista(s) específica(s), conforme o tipo de vaga reservada a que concorreu.

6.4 Os candidatos que concorreram às vagas reservadas e que foram nomeados dentro das vagas de ampla concorrência não serão computados para efeito de preenchimento de vaga reservada.

6.5 Em caso de desistência de candidato que foi nomeado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo candidato posteriormente classificado da mesma lista específica.

6.6 Esgotadas as listas específicas de classificados mas ainda havendo vagas reservadas, estas serão revertidas em vagas de ampla concorrência para mesma área.

6.7 O candidato pode concorrer a mais de um tipo de vaga reservada, desde que atenda ao disposto nos itens 6.10 e 6.11 deste edital, simultaneamente.



6.8 Independentemente da definição das reservas de vagas e do número de vagas destinadas a cada área, os candidatos poderão declarar-se negros ou pessoas com deficiência ou concorrer na lista ampla, para todas as áreas, uma vez que o presente concurso destina-se também ao provimento de vagas que vierem a surgir no prazo de validade do certame.

6.9 O cumprimento das cotas de reserva para as vagas que vierem a surgir ainda na validade do concurso regido por esse edital dar-se-á conforme Anexo VI desse edital.

6.10 RESERVA DE VAGA A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

6.10.1 As pessoas com deficiência, amparadas pelo art. 37, VIII, da Constituição Federal e pelo art. 5º § 2º da Lei nº 8.112, de 11/12/90, poderão, nos termos do presente edital, concorrer aos cargos cujas atribuições sejam compatíveis com a deficiência que possuem, na proporção de 10% (dez por cento) das vagas oferecidas no concurso.

6.10.2 Podem concorrer às vagas destinadas a pessoa com deficiência as que se enquadrem no disposto no art. 4º do Decreto nº 3298/99.

6.10.3 Não serão considerados como deficiência visual os distúrbios de acuidade visual passíveis de correção.

6.10.4 Na hipótese de aprovação do candidato com deficiência, este será submetido a exame médico pré-admissional pelo órgão competente da UFOP, que avaliará: (1) se o candidato possui a deficiência informada pelo no ato da inscrição e se essa se enquadra ao disposto no art. 4º do Decreto nº 3.298/99; (2) se o mesmo encontra-se em condições físicas e mentais para o exercício do cargo.

6.11 RESERVA DE VAGA A CANDIDATOS NEGROS

6.11.1 Em conformidade com a Lei nº 12.990, de 09/06/2014, ficam reservadas aos negros 20% (vinte por cento) das vagas oferecidas no concurso regido por este edital. Poderão concorrer às vagas reservadas a candidatos negros aqueles que se autodeclararem, sob sua responsabilidade, negros no ato da inscrição no concurso público.

6.11.2 Será designada comissão, com competência deliberativa, para aferir, considerando os aspectos fenotípicos, a declaração do candidato.

6.11.3 O candidato deverá comparecer pessoalmente em data e local que serão divulgados no endereço eletrônico do concurso após a aprovação dos resultados pelo Conselho Departamental da Unidade, e entregar fotografia individual colorida, tamanho 15cm x 20cm,



com fundo branco e data em que a fotografia foi tirada, de seu tronco, cabeça e braços, sendo que a cabeça e braços deverão estar descobertos.

6.11.4 A decisão da comissão, válida apenas para esse concurso, será divulgada no endereço eletrônico do concurso no em até 03 (três) dias após a conclusão dos trabalhos da comissão.

6.11.5 Da decisão da comissão caberá recurso, em 03 (três) dias, ao Conselho Universitário da UFOP.

6.11.6 Para recorrer da decisão o candidato enviará para o email concursodocente@proad.ufop.br em mensagem com o título “**Recurso – Reserva de Vagas**”, formulário disponível no endereço eletrônico do concurso, podendo juntar documentos que comprovem sua alegação.

6.11.7 O Conselho Universitário apreciará os recursos na primeira reunião subsequente ao término do prazo recursal.

6.11.8 A Resolução do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão que homologar o resultado final será publicada no Diário Oficial da União, observando a decisão sobre os recursos eventualmente interpostos. Para ter acesso à Resolução do Conselho Universitário que apreciou o recurso o candidato deverá solicitar à Secretaria dos Órgãos Colegiados – SOC (Rua Diogo de Vasconcelos, 122 – Pilar, Ouro Preto/MG. Telefone: (31) 3559-1212).

6.11.9 Na hipótese de constatação de declaração falsa, o candidato será eliminado do concurso e, se houver sido nomeado, ficará sujeito à anulação da sua admissão ao serviço público, após procedimento administrativo em que lhe sejam assegurados o contraditório e a ampla defesa, sem prejuízo de outras sanções.

7. DAS PROVAS

7.1 O local, a data e a hora do início das provas serão divulgados no máximo trinta dias após a publicação da relação de inscritos e com antecedência mínima de quinze dias da realização da primeira prova, por edital afixado no âmbito da Unidade respectiva e em www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Datas das Provas

7.2 O Concurso abrangerá as seguintes modalidades de avaliação:

I – Conjunto de Provas de Conhecimentos, de caráter eliminatório, a saber: Prova Escrita, Prova Didática. Poderá incluir, também, prova prática e prova de Projeto ou



Proposta ou Plano de Trabalho de Pesquisa ou Extensão, sendo todas de caráter eliminatório.

II – Exame dos Títulos e Currículo, de caráter classificatório.

7.2.1 As avaliações serão realizadas na ordem em que se apresentam nesse item, sendo que somente serão submetidos ao Exame de Títulos e Currículo os candidatos aprovados no Conjunto de Provas de Conhecimentos.

7.2.2 O Conjunto de Provas de Conhecimento será realizado em língua portuguesa, à exceção dos concursos nas áreas de línguas estrangeiras modernas e clássicas e Libras, que serão realizadas na língua relativa à respectiva área.

7.2.3 Os programas para o Conjunto de Provas de Conhecimento servirá de base para as provas escrita e didática e deverá ser representativo da área de conhecimento do Concurso.

7.2.4 Serão considerados aprovados os candidatos que alcançarem nota mínima sete 7,00 (sem arredondamentos e com duas casas decimais), na escala de zero a dez, em cada uma das provas do Conjunto de Provas de Conhecimento.

7.2.5 O Conjunto de Provas de Conhecimento será realizado na sequência descrita no item 7.2, sendo que somente serão submetidos às provas posteriores os candidatos aprovados nas anteriores.

7.2.6 Após o encerramento de todos os procedimentos de cada uma das provas e avaliações, será lavrada ata pormenorizada de todos os fatos ocorridos durante a realização da Prova que inclua observações e/ou discordâncias manifestadas por qualquer membro da Comissão Examinadora e/ou por qualquer candidato, e que especifique as horas de início e término de cada prova de cada candidato.

7.3 Antes de iniciar a correção de cada prova a banca examinadora deverá se reunir e definir os critérios da correção, levando-se em consideração os baremas previstos nos anexos do edital. Esses critérios deverão ser divulgados junto com as notas de cada prova.

7.4 A PROVA ESCRITA será realizada obedecendo-se aos seguintes procedimentos:

7.4.1 Antes de iniciar a prova, o candidato deverá entregar à Comissão Examinadora uma cópia do documento de identidade.

7.4.2 Da relação dos pontos apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso pela Comissão Examinadora será sorteado um ponto único para todos os candidatos, que será eliminado do sorteio da prova didática.

7.4.3 A ausência do candidato no momento do sorteio do ponto e na seção de leitura pública da prova escrita implicará na sua eliminação do concurso.



7.4.4 O seu início deverá ocorrer em um prazo não superior a quinze minutos após o sorteio do ponto.

7.4.5 A sua duração será de cinco horas, sendo que durante a primeira hora após o início será permitida a consulta a material bibliográfico impresso publicado e a anotação em papel previamente distribuído e rubricado pela Comissão Examinadora.

7.4.6 Durante o período para consulta individual e de redação da prova escrita, não será permitida a comunicação entre os candidatos, bem como o uso de notebooks, tablets ou aparelhos similares, calculadoras, smartphones, telefones celulares, ou outros instrumentos de cálculo, agendas eletrônicas ou similares, MP3, MP4, e similares, máquina fotográfica, gravador, ponto eletrônico ou qualquer outro emissor e receptor de mensagens. Não será permitido também o uso de óculos escuros e bonés, sendo eliminado do concurso o candidato que descumprir estas determinações.

7.4.7 As anotações efetuadas durante o período de consulta poderão ser utilizadas imediatamente após a consulta no decorrer das 4 horas seguintes de prova e deverão ser anexadas ao texto final.

7.4.8. A prova será realizada de forma manuscrita e à tinta.

7.4.9 As provas nesta etapa serão identificadas por códigos numéricos e qualquer sinal de identificação na prova implicará na eliminação do candidato.

7.4.10 As provas entregues pelos candidatos dentro do prazo estabelecido no item 7.4.5, serão colocadas em envelopes individuais, lacrados e rubricados por todos os membros da Comissão Examinadora, permanecendo guardados sob a responsabilidade do presidente da Comissão.

7.4.11 Após a leitura da Prova Escrita pela Comissão Examinadora, cada examinador atribuirá a sua nota às provas codificadas dos candidatos, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado no Anexo II, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação pública das notas conforme código convocando os aprovados para a etapa posterior.

7.5 A PROVA DIDÁTICA será pública, gravada e com duração mínima de quarenta e cinco e máxima de cinquenta e cinco minutos, obedecendo-se aos seguintes procedimentos:

7.5.1 A não observância do tempo previsto no item 7.5 terá efeito meramente classificatório.



7.5.2 Da relação de pontos elaborada pela Comissão Examinadora e apresentada aos candidatos quando da sessão de abertura do concurso, será sorteado um ponto para os candidatos com antecedência de 24 horas entre o sorteio e o início da apresentação.

7.5.3 A Comissão Examinadora organizará o sorteio de pontos em blocos quando o número de candidatos inviabilizar a realização da prova didática em um único dia, respeitando-se o intervalo de 24 horas entre o sorteio e o início da apresentação, eliminando-se os pontos anteriores já sorteados.

7.5.4 A ausência do candidato no momento do sorteio do ponto e do sorteio da ordem de apresentação implicará na sua eliminação do concurso.

7.5.6 No decorrer do período mínimo de vinte e quatro horas entre o sorteio do ponto e o início da Prova Didática, não se realizará nenhum ato ou prova do concurso que envolva a presença dos candidatos.

7.5.7 No dia, hora e local definidos para a realização da Prova de Didática todos os candidatos entregarão à Comissão Examinadora seu material para uso na prova de didática, incluindo, obrigatoriamente o plano de aula da didática. O candidato não poderá utilizar outro material didático diferente daquele entregue à Comissão Examinadora. Este material deverá ser identificado e lacrado até sua devolução para cada candidato no momento de realizar sua Prova.

7.5.8 A ordem de apresentação dos candidatos será definida por sorteios, realizados após o fim de cada apresentação.

7.5.9 Antes de iniciar a aula, a Comissão Examinadora devolverá a cada candidato seu material para uso na Prova de Didática.

7.5.10 Os candidatos poderão acompanhar somente as apresentações posteriores à dele.

7.5.11 Comissão Examinadora registrará em ata os horários de início e de término da Prova de cada candidato, mas o controle do tempo é de responsabilidade exclusiva do candidato.

7.5.12 Não poderá haver arguição ou interrupção dos candidatos durante a prova didática. A Comissão Examinadora poderá arguir cada candidato após o encerramento da respectiva prova didática por até 15 minutos, desde que previsto para aquela área no edital.

7.5.13 Após a realização da Prova Didática cada examinador atribuirá a sua nota ao respectivo candidato, na escala de zero a dez, obedecendo aos critérios consignados no barema apresentado nos anexos desse edital, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e



divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior.

7.6 As PROVAS PRÁTICAS, para as áreas em que houver terão natureza, forma e duração conforme especificado no item 2. desse edital para cada área.

7.7 A apresentação do PROJETO OU PROPOSTA OU PLANO DE TRABALHO, DE PESQUISA OU EXTENSÃO, nos casos de contratação para o regime de trabalho de Dedicção Exclusiva, quando houver, obedecerá aos seguintes procedimentos:

7.7.1 Depois da divulgação dos resultados da Prova de Didática, a Comissão Examinadora designará o local e a hora para que os candidatos aprovados entreguem o texto do Projeto ou da Proposta ou Plano de Trabalho de pesquisa ou extensão, em 03 (três) vias escritas que serão recebidas publicamente. Os candidatos assinarão lista de entrega e a Comissão lavrará a respectiva ata.

7.7.2 A Prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho deverá ser de Pesquisa ou Extensão será realizada oralmente em sessão pública em horário previamente agendado com ordem de apresentação definida por sorteio pela Comissão Examinadora. É vedada a presença dos demais candidatos.

7.7.3 Os candidatos participantes serão informados sobre a data e hora de início das apresentações e defesas dos Projetos ou Propostas ou Planos e entregarão à Comissão Examinadora o material ou recurso de comunicação para uso no momento da apresentação e assinarão termo de acordo ou ciência. O candidato que não estiver presente será eliminado.

7.7.4 O candidato não poderá utilizar outro material diferente daquele entregue à Comissão Examinadora, o qual no ato da entrega deverá ser identificado e lacrado até sua devolução para cada candidato, no momento de realizar sua Prova.

7.7.6 A Prova de Defesa de Projeto ou Proposta ou Plano de cada candidato deverá ser gravada integralmente por dispositivo que capture sons, sem cortes, para efeito de registro e avaliação.

7.7.7 A apresentação de Projeto ou Proposta ou Plano deverá durar 30 (trinta) minutos, com tolerância de até 10 (dez) minutos, para mais ou para menos.

7.7.8 Após cada apresentação, os examinadores poderão arguir o candidato sobre o conteúdo do Projeto ou Proposta ou Plano apresentado por tempo igual para todos os candidatos a ser definido no início dos trabalhos desta etapa pela Comissão Examinadora e informado aos candidatos que assinarão termo de ciência.

7.7.9 A Comissão Examinadora registrará em ata os horários de início e de término da Prova, mas o controle do tempo é de responsabilidade exclusiva do candidato;



7.7.10 A Comissão Examinadora deverá contemplar, pelo menos, três aspectos essenciais nos critérios de avaliação, a serem detalhados de acordo com as especificidades das áreas de conhecimento:

- I - Capacidade de inovação, criatividade, originalidade, nos projetos de Ensino e/ou Pesquisa e/ou, Extensão da UFOP.
- II - Exequibilidade e/ou aplicabilidade do Projeto ou da Proposta ou do Plano dentro do contexto da UFOP e na área do concurso; e
- III - Fundamentação conceitual ou empírica da proposta.

7.7.11 Na avaliação Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho, de Pesquisa ou Extensão, cada examinador atribuirá a sua nota ao candidato, na escala de zero a dez, conforme critérios definidos pelo barema nos anexos desse edital, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a apuração e divulgação das notas entre os candidatos, convocando os aprovados para a etapa posterior.

7.7.12 Será eliminado do concurso o candidato que, na Prova de Projeto ou Proposta ou Plano de trabalho, de Pesquisa ou de Extensão, obtiver média inferior a 7,00 (sete vírgula zero), com duas casas decimais e sem arredondamento, entre as notas atribuídas pelos membros da Comissão Examinadora.

7.8 Após o resultado de todas as provas de conhecimentos, os candidatos aprovados nas etapas anteriores deverão entregar à Comissão Examinadora, em data e horário pré-fixados, envelope lacrado com toda a sua documentação para o EXAME DE TÍTULOS E CURRÍCULO, contendo:

- I - A lista de documentos (disponível nos anexos desse edital) na ordem em que estão apresentados no Curriculum vitae, que será conferida pela Comissão examinadora na presença dos candidatos;
- II – cópia do Documento de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- III - Curriculum vitae em três vias no formato LATTES;
- IV – a documentação comprobatória deverá ser anexada a uma das cópias do currículo, devidamente identificadas, encadernadas e paginadas respeitando-se a sequência apresentada no próprio currículo. Não serão pontuadas as atividades descritas e não comprovadas.

7.8.1 Encerrado o prazo de entrega de documentos, em reunião com a Comissão Examinadora, os candidatos deverão assinar a lista de presença.

7.8.2 É vedado à Comissão Examinadora receber documentação em momento diferente do estipulado no caput deste artigo.

7.8.3 Os candidatos que não apresentarem a documentação não estarão eliminados.



7.8.4 O exame de títulos e currículo deverá ser realizado obrigatoriamente como etapa posterior ao Conjunto de Provas de Conhecimentos e somente serão examinados os títulos e currículos dos candidatos aprovados na etapa anterior.

7.8.5 A Prova de Títulos e Currículo, de caráter classificatório, consistirá no julgamento do Curriculum Vitae do candidato, devidamente comprovado, pela Comissão Examinadora.

7.8.6 No Exame de Títulos e Currículo serão avaliados os Títulos Acadêmicos, as atividades didáticas, as atividades de pesquisa e produção Científica, Técnica, Cultural e ou Artística, Atividades de extensão, experiência profissional na área, atividades de gestão e outras atividades relevantes para a área do concurso.

7.8.7 A avaliação da Prova de Títulos e Currículo será feita em duas partes:

A - refere-se ao nível de escolarização e títulos (diplomas e certificados de graduação e pós-graduação) e valerá 3,00 (três) pontos.

B – refere-se às demais Atividades Docentes, conforme relacionadas no Anexo V desse edital e valerá 7,00 (sete) pontos. Os pontos obtidos na parte B em cada item serão ponderados conforme a Tabela de Pesos abaixo.

Item	Campo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
AED	Atividades de Ensino (Didáticas)	3,00	3,00	3,00	4,00	2,50
APC	Atividades de Pesquisa e Produção Científica	4,00	2,00	3,00	2,00	2,50
AEx	Atividades de Extensão	2,00	1,00	3,00	3,50	2,50
EPG	Experiência profissional, atividades de gestão e outras	1,00	4,00	1,00	0,50	2,50

7.8.8 A avaliação da Parte B considerará o currículo do candidato devidamente comprovado nos últimos 10 (dez) anos mais o ano corrente até a data de entrega da documentação referente ao currículo para a Comissão Examinadora

7.8.9 A nota do candidato na Prova de Títulos será a soma das Partes A e B;

7.9 A avaliação da Parte B consistirá em aplicação dos fatores de ponderação, especificados na tabela de cenários, definido em edital complementar para cada área, obtendo-se o total de pontos da Parte B, conforme expressão a seguir:

P representa o peso variável de 0,5 a 4,00,



N representa o total de pontos obtidos em cada item conforme tabela do Anexo V desse edital.

O total de pontos ponderados será igual à somatória de P x N em cada item (a saber: AED, APC, AEx, EPG) dividido por 10.

7.9.1 O candidato com maior pontuação na Parte B receberá nota 7,00.

7.9.2 A nota dos demais candidatos será proporcional ao número de pontos obtidos por cada candidato, calculada por meio de regra de três simples.

7.9.3 O candidato que obtiver a maior pontuação receberá o valor 7,00 (sete vírgula zero zero), e as demais notas calculadas conforme a fórmula abaixo.

$$\frac{7,00 \times \text{pontuação do candidato X}}{\text{maior valor de pontuação na parte B}} = \text{nota do candidato X na parte B}$$

7.9.4 A planilha com a pontuação das Partes A e B de cada candidato deverá ser anexada ao processo do concurso.

7.9.5 Os avaliadores atribuirão conjuntamente notas aos candidatos, na escala de zero a dez, conforme barema apresentado nos anexos desse edital, parte A e parte B, datando, assinando e entregando-o ao presidente da Comissão, que providenciará a divulgação.

8. DOS PROCEDIMENTOS NOS DIAS DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

8.1 É de responsabilidade exclusiva do candidato a identificação correta de seu local de prova e o comparecimento no horário determinado portando documento original de identificação.

8.2 Por ocasião da realização das provas, o candidato que não apresentar documento de identificação original será eliminado do concurso.

8.3 Não será admitido o ingresso de candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

8.4 Não será permitida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos.

8.5 Nos dias de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local do exame com armas ou aparelhos eletrônicos, tais como: máquinas calculadoras, agendas eletrônicas ou similares, telefones celulares, smartphones, tablets, iPod[®], gravadores, pendrive, mp3 player ou similar, qualquer receptor ou transmissor de dados e mensagens, bip, notebook, palmtop, walkman[®], máquina fotográfica, controle de alarme de carro etc., excetos aqueles que serão utilizados como apoio didático para a



realização das provas, autorizados pela banca examinadora. O descumprimento da presente instrução implicará eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

8.6 Não haverá segunda chamada para as provas. O não comparecimento a quaisquer das provas implicará eliminação do candidato.

8.7 Em hipótese alguma as provas serão aplicadas fora do local e horário determinados em edital, salvo comunicado publicado no endereço eletrônico do concurso.

8.8 Terá suas provas anuladas e será eliminado do concurso o candidato que, durante a realização de qualquer uma das provas:

- a) Usar ou tentar usar meios fraudulentos e(ou) ilegais para a sua realização.
- b) For surpreendido dando e(ou) recebendo auxílio para a execução de quaisquer das provas.
- c) Utilizar-se de equipamentos que não forem expressamente permitidos, sendo proibido o uso de telefone celular, gravador, receptor e(ou) pagers e(ou) qualquer tipo de equipamento eletrônico constante do item 8.5.
- d) Comunicar-se com outro candidato durante a realização das provas.
- e) Faltar com o devido respeito para com quaisquer membros da equipe de aplicação das provas, as autoridades presentes e(ou) os outros candidatos.
- f) Afastar-se da sala de prova, a qualquer tempo, sem acompanhamento da equipe do concurso.
- g) Perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.
- h) Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos, para obter aprovação própria ou de terceiros, em qualquer etapa do concurso público.
- i) Atentar contra o bom andamento do processo seletivo, em qualquer de suas fases.

8.9 Quando, após as provas, for constatado o uso de qualquer meio ilícito por parte do candidato, suas provas serão anuladas e ele será eliminado do concurso.

8.10 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude de afastamento de candidato do ambiente de prova.

9. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

9.1 Após a realização da última etapa de avaliação do Concurso, o Presidente da Comissão Examinadora procederá, em ato público, ao preenchimento da Planilha de Nota e Resultados, conforme modelo constante do Anexo I, que deverá, obrigatoriamente, constar do processo.

9.2 Considerar-se-ão aprovados os candidatos que alcançarem nota mínima sete, na escala de zero a dez, em cada uma das provas do Conjunto de Provas de Conhecimento.



9.3 Os candidatos aprovados serão classificados de acordo com a soma de todas as notas obtidas no Conjunto de Provas de Conhecimento e a nota obtida no Exame de Títulos e Currículo, em ordem decrescente, de modo que o candidato com maior nota ocupará o primeiro lugar.

9.4 Ocorrendo empate, dar-se-á preferência, para fins de classificação, o candidato que obtiver a maior nota na Prova Didática, na Prova Escrita, na Prova Prática, no Exame dos Títulos e Currículo e na prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Pesquisa ou Extensão, obedecida esta ordem e, em caso de persistência do empate, terá preferência o candidato de maior idade.

9.5 O resultado final da respectiva área do concurso, com a relação dos aprovados e sua respectiva classificação, será proclamado pelo Presidente da Comissão Examinadora, após a conclusão dos trabalhos.

10. DO RECURSO E SEU JULGAMENTO

10.1 Da decisão da Comissão Examinadora caberá recurso de mérito e nulidade após a divulgação de cada etapa do Conjunto de Provas de Conhecimento (prova escrita, prova didática, prova prática e prova de Projeto ou Proposta ou Plano de Trabalho de Pesquisa ou Extensão) do certame que deverão ser protocolados pelo candidato por escrito junto à secretaria do departamento em até 24 horas após a publicação dos resultados da referida etapa. Caberá a Comissão Examinadora deliberar sobre os recursos em até 24 horas divulgando os resultados para a continuidade das etapas do concurso.

10.1.1 O recurso deverá ser interposto por petição escrita conforme formulário disponível no endereço eletrônico do concurso e ser dirigido ao departamento de alocação da vaga, sob pena de não conhecimento;

10.1.2 Em nenhuma hipótese serão aceitos recursos fora do prazo, como estabelecido no item 10.1, por via postal ou fax ou correio eletrônico.

10.2 Da decisão final da Comissão Examinadora caberá recurso de nulidade no prazo de 10 (dez) dias corridos contados da data da divulgação do resultado, que será afixado no quadro de avisos da unidade.

10.2.1 A Comissão Examinadora certificará, nos autos do processo, a data de publicação do resultado.

10.2.2 O recurso deverá ser interposto por petição escrita e ser dirigido ao Conselho Departamental ou unidade de ensino, sob pena de não conhecimento.

10.2.3 Em nenhuma hipótese serão aceitos recursos fora do prazo, como estabelecido no *caput*, por via postal ou fax ou correio eletrônico.

10.2.4 O recurso de nulidade será apreciado pelo Conselho Departamental.



10.2.5 No caso de interposição de recurso, os documentos permanecerão sob a guarda do conselho departamental ou unidade acadêmica até que se conclua o processo, enquanto o concurso for válido.

10.3. Da decisão do conselho departamental caberá recurso de nulidade para o Conselho Universitário no prazo de 10 dias corridos, contados da data da divulgação dos resultados no site da Pró-Reitoria de Administração, nos termos do Regimento Interno da Universidade.

11. DA HOMOLOGAÇÃO E VALIDADE DO CONCURSO

11.1 O Relatório Final da Comissão Examinadora será submetido ao Conselho Departamental da Unidade, só podendo ser recusado pelo voto de, no mínimo, dois terços do total dos seus membros.

11.1.1 Em caso de recusa do Relatório Final, será anulado todo o processo relativo àquela área do conhecimento e, no prazo de trinta dias, abertas novas inscrições.

11.2 Das decisões do Conselho Departamental serão informados todos os candidatos, por meio de Resoluções publicadas no endereço eletrônico do concurso (www.concurso.ufop.br > Professor Efetivo > Aprovação de Resultados).

11.3 O prazo de validade do concurso é de 01 (um) ano, prorrogável por igual período, contado a partir da data da publicação da homologação do concurso no Diário Oficial de União (DOU).

12. DA INVESTIDURA NO CARGO

12.1 As nomeações ocorrerão a partir da lista geral de classificados no concurso, aplicando-se a reserva legal de vagas para pessoas com deficiência e negros.

12.2 Além do disposto no item 12.1, o candidato nomeado deverá:

- a) Ser aprovado no concurso público
- b) Ter a nacionalidade brasileira ou portuguesa e, no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, nos termos do § 1º do art. 12 da Constituição Federal
- c) Estar em gozo dos direitos políticos
- d) Estar quite com as obrigações eleitorais
- e) Possuir os requisitos exigidos para o exercício do cargo conforme a titulação mínima exigida para cada cargo/área nesse edital, assinados por autoridade competente e obtidos em instituição de ensino reconhecida pelo MEC. Títulos estrangeiros deverão ter sido revalidados no Brasil, nos termos do art. 48, § 2º da Lei nº 9394/96.



- f) Ter idade mínima de 18 anos completos na data da posse
- g) Ter aptidão física e mental para o exercício das atribuições do cargo
- h) Apresentar atestado médico comprovando aptidão, física e mental, para o exercício do cargo, mediante avaliação médica realizada pelo serviço médico da instituição
- i) Não ter sofrido, no exercício da função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal prevista no art. 137, parágrafo único, da Lei nº 8.112/90
- j) Não receber proventos de aposentadoria que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do art. 37, XVI, da Constituição Federal
- k) O candidato deverá declarar, na solicitação de inscrição, ter ciência e aceitar que, caso aprovado, deverá entregar os documentos comprobatórios dos requisitos exigidos para o cargo/área na ocasião da posse
- l) Cumprir as determinações deste edital

12.3 Caso haja dúvidas ou o título apresentado a Coordenadoria de Gestão de Pessoas poderá solicitar, antes de proceder à posse, uma manifestação formal da Assembleia do Departamento de destinação, quanto à pertinência do título apresentado em relação à área do concurso.

12.4 Candidatos estrangeiros devem comprovar, no ato da posse, proficiência em Língua Portuguesa, em nível avançado, outorgada pelo Ministério da Educação (MEC).

12.5 No ato da posse o candidato aprovado também deverá apresentar os documentos para efetivação elencados em www.concurso.ufop.br > Menu Principal > Documentos para Efetivação.

12.6 O candidato aprovado será convocado para a posse, que deverá ocorrer no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, contados da publicação do ato de sua nomeação. O não pronunciamento do convocado no prazo estipulado obrigará a instituição a tornar sem efeito o ato de provimento decorrente da portaria de nomeação, convocando o próximo candidato classificado.

12.7 A posse dos candidatos classificados e nomeados observará o limite de vagas estabelecido no presente edital, exceto se a ampliação desse limite for autorizada pelo órgão competente para tal fim.

12.8 O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do art. 41, *caput*, da Constituição Federal, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados por comissão competente para tal fim.

13. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

13.1 A aprovação no concurso assegurará apenas a expectativa de direito à nomeação, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais, orçamentárias e financeiras pertinentes, bem como à rigorosa ordem de classificação, ao prazo de validade do concurso e à apresentação da documentação exigida em lei.



13.2 O candidato aprovado que for convocado que não puder tomar posse poderá optar pela desistência definitiva da vaga ou ser colocado ao final da lista de classificados, para posterior convocação, devendo assinar documento neste sentido, dentro do prazo de 05 (cinco) dias.

13.3 É de responsabilidade do candidato aprovado no concurso manter atualizado na UFOP seu endereço, por um período de até 02 (dois) anos, após a publicação do resultado do concurso no Diário Oficial da União.

13.4 Não será fornecido ao candidato nenhum documento comprobatório de aprovação no concurso, valendo, para esse fim, a homologação publicada no Diário Oficial da União.

13.5 A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital, bem como do inteiro teor da Resolução nº. 1.940/2017 do Conselho Universitário da UFOP, das quais não poderá alegar desconhecimento.

13.6 De todos os atos e reuniões do concurso serão lavradas atas, por um dos membros da Comissão Examinadora, que serão por todos eles assinadas.

13.7 Todo o expediente do concurso durante a sua realização ficará sob a guarda da Secretaria do Departamento interessado.

13.8 Serão disponibilizados aos candidatos, para devolução, quando solicitada, somente os exemplares dos trabalhos apresentados para o julgamento dos títulos, bem como os documentos não essenciais ao processo, pelo prazo de validade do concurso. Dessa devolução será lavrada certidão pela secretaria que detém a guarda da documentação, arrolando e descrevendo o material devolvido. Após o término desse prazo os referidos documentos serão descartados.

13.9 A secretaria do Departamento, será responsável pelo expediente geral do concurso, cabendo-lhe ainda prestar toda assistência logística à Comissão Examinadora no decorrer do certame.

13.10 São peças essenciais do processo administrativo de cada área do concurso, para fins de direito:

- a) Certidão de encerramento das inscrições
- b) Atas de abertura dos trabalhos da Comissão Examinadora, das reuniões em que houver deliberações e da sessão final do julgamento
- c) Cópia do Documento de Identidade e do Cadastro de Pessoa Física (CPF) de todos os candidatos aprovados
- d) Bares devidamente preenchidos e assinados
- e) Planilha de Notas e Resultados preenchida e assinada
- f) Relatório Final da Comissão Examinadora
- g) Ata da reunião do Conselho Departamental em que foi apreciado o Relatório Final da Comissão Examinadora.



Serviço Público Federal

13.11 As funções previstas por esta norma para o Conselho Departamental das Unidades serão exercidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão quando se tratar das vagas para os Departamentos isolados.

13.12 O prazo para impugnação desse edital é de 10 (dez) dias a contar de sua publicação no DOU. O formulário de impugnação, disponível no endereço eletrônico do concurso, acompanhado dos documentos que comprovem a alegação do impugnante deverá ser encaminhada para o e-mail concursodocente@proad.ufop.br, com o título "**Impugnação do Edital**". Eventuais alterações do edital, decorrentes de impugnação, serão publicadas no DOU e divulgadas no endereço eletrônico do concurso.

13.13 A UFOP reserva-se o direito de alterar o horário, o local e a data de realização das provas, responsabilizando-se, contudo, por dar ampla divulgação, com a devida antecedência, sobre quaisquer alterações.

13.14 O presente edital e as normas que regem o concurso público no âmbito da UFOP podem ser obtidas no endereço eletrônico do concurso.

13.15 Os casos omissos serão julgados pelo Conselho Universitário.

Prof^a Dra. Cláudia Aparecida Marliere de Lima
Reitora da UFOP



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO I
PLANILHA DE NOTAS E RESULTADOS

Preenchimento preferencialmente em excel ou similar

CANDIDATOS	Prova Escrita				Prova Didática				Prova Prática				Pesquisa ou Extensão				Títulos e Currículo NETC	Nota Final NF somatório	Classificação (aprovado ou reprovado)
	Examinadores			Média NP1	Examinadores			Média NP2	Examinadores			Média NP3	Examinadores			Média NP4			
	1	2	3		1	2	3		1	2	3		1	2	3				
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	
				0,00				0,00				0,00				0,00	0,00	0,00	

NP1 – Nota da Prova Escrita (média das notas dos avaliadores)
NP2 – Nota da Prova Didática (média das notas dos avaliadores)
NP3 – Nota da Prova Prática (média das notas dos avaliadores)
NP4 – Nota do Projeto de Pesquisa ou Extensão (média das notas dos avaliadores)
NETC – Nota do Exame de Títulos e Currículo
NF – Nota final= (NP1+NP2+ NP3+NP4 + NETC)



ANEXO II
BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA ESCRITA
(10 PONTOS)

Candidato (a) _____ Edital: _____

Área: _____

	ITEN SA CON SID	Nº DE PONTOS	
		MÁXIMO	OBTIDO
Apresentação (clareza)		2	
Domínio dos conteúdos		4	
Poder de síntese / Objetividade		2	
Adequação e propriedade da linguagem		2	
	NOTA TOTAL:	10	

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO III
BAREMA PARA AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA
(10 PONTOS)

Candidato (a) _____ Edital: _____

Área _____

ITENS A CONSIDERAR	Nº. DE PONTOS	
	MÁXIMO	OBTIDO
Plano de aula: Clareza dos objetivos; Adequação dos objetivos ao conteúdo; Coerência na subdivisão do conteúdo; Adequação do conteúdo ao tempo disponível; Seleção apropriada do material didático e bibliografia.	1,0	
DESENVOLVIMENTO DA AULA		
Apresentação (clareza)	2	
Domínio dos conteúdos e arguição (quando couber)	3	
Poder de síntese / Objetividade	2	
Adequação e propriedade da linguagem	2	
NOTA TOTAL:	10,00	

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO IV

BAREMA PARA JULGAMENTO DO PROJETO ou PROPOSTA ou PLANO DE
TRABALHO DE PESQUISA E EXTENSÃO
(10 PONTOS)

Candidato (a) _____ Edital: _____

Área _____

DISCRIMINAÇÃO	Pontuação Máxima	Nota Atribuída
Relevância do projeto	2,0	
Mérito: Clareza dos objetivos gerais e específicos Adequação da metodologia proposta Fundamentação conceitual ou empírica e domínio do conteúdo	4,5	
Ineditismo, inovação, originalidade e criatividade da proposta	2,0	
Viabilidade e exequibilidade no contexto da UFOP e na área do concurso	1,0	
Qualidade das respostas na arguição	0,5	
TOTAL DE PONTOS	10,0	

Local/Data: _____

Assinatura do Avaliador: _____



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO V
BAREMA PARA JULGAMENTO DE TÍTULO E CURRÍCULO

AVALIAÇÃO CONJUNTA

Candidato (a) _____ Edital: ____

Área _____

ATENÇÃO: A atribuição de pesos na parte B será definida pelo edital do concurso e comunicadas aos candidatos conforme descrito nesta resolução CUNI.

1). Títulos Acadêmicos – pontuação máxima – parte A – não cumulativas:

DISCRIMINAÇÃO	PONTUAÇÃO*	TOTAL DE PONTOS*
Doutorado no tema específico do concurso		3.0
Doutorado (<i>stricto sensu</i>)		2,5
Mestrado no tema específico do concurso		1.5
Mestrado (<i>stricto sensu</i>)		1.0
Especialização, residência, MBA (<i>lato sensu</i>)		0.5
NOTA PARCIAL:		Máximo 3,0

*Pontuar uma única vez com o maior título.

2). Currículo – pontuação máxima – parte B – cumulativas : 7,00

O edital definirá o peso conforme a área do concurso – **BAREMA ANEXO V** avaliando-se o currículo nos últimos 10 anos mais o ano corrente até a data do concurso.

Os pesos das Atividades Docentes, a serem definidos nos Departamentos de Ensino, serão distribuídos entre os itens:

- 2.1- atividades de Ensino (didáticas);
- 2.2 - atividades de Pesquisa;
- 2.3 - atividades de Extensão; e
- 2.4 - experiência profissional, atividades de gestão acadêmica e outras atividades.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



Item	Campo	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV	Cenário V
AED	Atividades de Ensino (Didáticas)	3,00	3,00	3,00	4,00	2,50
APC	Atividades de Pesquisa e Produção Científica	4,00	2,00	3,00	2,00	2,50
AEx	Atividades de Extensão	2,00	1,00	3,00	3,50	2,50
EPG	Experiência profissional, atividades de gestão e outras	1,00	4,00	1,00	0,50	2,50

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE PROVA DE TÍTULOS DOS CONCURSOS PÚBLICOS DAS CARREIRAS DE MAGISTÉRIO SUPERIOR DA UFOP

PARTE B – PONTUAÇÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES – cumulativas

I. ATIVIDADES DE ENSINO OU DIDÁTICAS

1. AULAS (declarados em hora/aula)

- . Experiência em monitoria na graduação: 0,01 hora aula
- . Ensino Fundamental/ Médio/Técnico/Tecnológico : 0,01 hora aula
- . Graduação: 0,02/hora-aula
- . Pós-graduação: 0,03/hora-aula

2. COORDENAÇÃO DE DISCIPLINAS E PROGRAMAS ESPECIAIS

2.1. Disciplinas

- . Coordenador: 0,40/disciplina/semestre
- . Estágio supervisionado: 0,40/disciplina/semestre
- . TCC/monografia e equivalentes: 0,20/disciplina/semestre

2.2. Programas Especiais (PET/PIBID/Outros)

- . Coordenador ou tutor: até 1,0/ano

3. ORIENTAÇÃO EM ENSINO

3.1. Graduação

- . Orientação em programas especiais: 0,04/estudante/ano (PET/Outros)
- . Orientação Trabalho de Conclusão de Curso: 1,0/estudante
- . Co-orientação Trabalho de Conclusão de Curso: 0,2/estudante
- . Orientação acadêmica de estudantes: 0,02/estudante/semestre
- . Orientação de monitores: 0,2/estudante/semestre
- . Orientação de estudante em estágio supervisionado: 0,2/estudante/semestre

4. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS EXAMINADORAS

4.1. Banca de Graduação

- . Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso (na instituição ou fora): 0,10/banca



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



. Exame de suficiência/exame complementar: 0,05/banca

4.2. Banca de pós-graduação

. Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso *lato sensu* na própria instituição:
0,15/banca

. Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso *lato sensu* em outra instituição:
0,20/banca

. Defesa de projeto de pós-graduação: 0,10/banca

. Mestrado na própria instituição: 0,15/banca

. Mestrado em outra instituição: 0,20/banca

. Doutorado na própria instituição: 0,30/banca

. Doutorado em outra instituição: 0,40/banca

. Exame de Qualificação na própria instituição: 0,30/banca

. Exame de Qualificação em outra instituição: 0,40/banca

II – ATIVIDADES DE PESQUISA

1. PROJETOS DE PESQUISA

1.1. Financiados por órgãos públicos e privados (bolsa/custeio capital)

. Coordenador: 1,5/projeto/ano

. Membro: 0,25/projeto/ano

1.2. Financiados por Órgãos Públicos ou Privados (bolsa)

. Coordenador: 1,0/projeto/ano

. Membro: 0,25/projeto/ano

1.3. Sem financiamento

. Coordenador: 0,5/projeto/ano

. Membro: 0,25/projeto/ano

2. BOLSISTA EM ÓRGÃOS FINANCIADORES DE PESQUISA (CNPq)

. Nível I: 0,50/ano

. Nível II: 0,25/ano

3. LIVROS PUBLICADOS NA ÁREA DE CONHECIMENTO E/OU ATUAÇÃO

3.1. No País

. Livro: até 4,0/livro

. Capítulo de livro: 1,0/capítulo, respeitado o limite máximo de 4,0 pontos

. Editor de livro: 1,5/livro

. Livro traduzido: 1,0/livro

3.2. No Exterior

. Livro: até 6,0/livro

. Capítulo de livro: 2,0/capítulo, respeitado o limite máximo de 6,0 pontos

. Editor de livro: 1,5/livro

. Livro traduzido: 1,0/livro

**4. PARTICIPAÇÃO EM COMISSÃO EDITORIAL (PERIÓDICOS E EDITORAS),
REVISORES DE REVISTA CIENTÍFICA, BOLETINS E REVISTAS TÉCNICAS,
ENTIDADES CIENTÍFICAS E CULTURAIS**



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



4.1. Comissão Editorial

- . Presidente: 1,0/ano
- . Membro de Comissão Editorial: 0,25/ano
- 4.2. Revisão ou Parecer de Artigos Científicos e Notas Técnicas: 0,05/artigo/nota
- 4.3. Revisão ou Parecer de Livros: 0,5/produção
- 4.3. Diretoria de Entidade Científica e Cultural: até 0,50/ano

5. ARTIGOS PUBLICADOS EM REVISTAS CIENTÍFICAS COM CORPO EDITORIAL e ISSN

(Considerar sistema de classificação na grande área do concurso, como Qualis ou JCR, se não classificado no WEBQualis)

- Artigo A1 ou equivalente pelo JCR: 2/artigo
- Artigo A2 ou equivalente pelo JCR: 1,7/artigo
- Artigo B1 ou equivalente pelo JCR: 1,4/artigo
- Artigo B2 ou equivalente pelo JCR: 1,0/artigo
- Artigo B3 ou equivalente pelo JCR: 0,6/artigo
- Artigo B4 ou equivalente pelo JCR: 0,4/artigo
- Artigo B5 ou equivalente pelo JCR: 0,2/artigo
- Artigo C ou equivalente pelo JCR: 0,1/artigo

Obs: A critério da Comissão Examinadora, poderá ser atribuída somente uma fração dos pontos acima quando o autor não constar entre os autores principais (1º, 2º, penúltimo e último autores).

6. PUBLICAÇÃO EM REVISTAS SEM CORPO EDITORIAL

- . Primeiro autor : 0,05/artigo
- . Em coautoria : 0,03/artigo

7. ARTIGOS PUBLICADOS NA ÍNTEGRA EM ANAIS DE CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS E SIMILARES, COM COMISSÃO EDITORIAL:

7.1. Nacional

- . Primeiro Autor: até 0,3/artigo
- . Em coautoria: até 0,1/artigo

7.2. Internacional

- . Primeiro Autor: até 0,6/artigo
- . Em coautoria: até 0,3/artigo

8. PUBLICAÇÃO DE RESUMOS EM ANAIS DE CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, SEMINÁRIOS, ENCONTROS E SEMANAS ACADÊMICAS

8.1. Resumo expandido

8.1.1. Nacional

- . Primeiro Autor: até 0,20/resumo
- . Em coautoria: até 0,10/resumo

8.1.2. Internacional

- . Primeiro Autor: até 0,40/resumo



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



. Em coautoria: até 0,20/resumo

8.2. Resumo simples

8.2.1. Nacional

. Primeiro Autor: até 0,10/resumo

. Em coautoria: até 0,05/resumo

8.2.2. Internacional

. Primeiro Autor: até 0,20/resumo

. Em coautoria: até 0,10/resumo

9. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS/ACADÊMICOS

9.1. Com Apresentação de Trabalho ORAL, no País

. Primeiro Autor: até 0,20/trabalho

. Em coautoria: até 0,10/trabalho

9.2. Com Apresentação de Trabalho ORAL, no Exterior

. Primeiro Autor: até 0,30/trabalho

. Em coautoria: até 0,20/trabalho

9.3. Conferencista, Palestrante, Relator ou Debatedor

9.3.1. No País

. Conferencista ou Palestrante: até 0,50/participação

. Relator ou Debatedor: até 0,20/participação

9.3.2. No exterior

. Conferencista ou Palestrante: até 1,0/participação

. Relator ou Debatedor: até 0,50/participação

10. PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS DE ÉTICA, CONSELHOS DIRETORES E CURADORES DE AGÊNCIAS DE FOMENTO A PESQUISA, INTERNOS À UFOP, ESTADUAIS OU FEDERAIS

. Presidente: 2,0/ano

. Membro efetivo/suplente: 1,0/ano

. Parecer ou Consultoria "ad hoc": 0,1/parecer/projeto

11. ATIVIDADES DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

. Pedido de depósito de patente: 1,5/pedido

. Carta patente concedida: 4,0/carta patente concedida

. Registro de desenho industrial: 1,0/registro

. Certificado de proteção de cultivar: 1,5/certificado

. Registro de cultivar: 1,0/registro

. Registro de marca: 0,75/registro de marca

. Registro de *software*: 1,5/registro de *software*

12. ORIENTAÇÃO EM PESQUISA

12.1. Graduação

. Iniciação científica/Iniciação científica BIC-Jr./PIBIC/ /PIBITI/ outros programas: 1,0/estudante/ano

12.2. Pós-graduação



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



12.2.1. Especialização/Residência

- . Orientador: 1,2/estudante
- . Coorientador: 0,40/estudante

12.2.2. Mestrado

- . Orientador: 1,4/estudante
- . Coorientador: 0,60/estudante

12.2.3. Doutorado

- . Orientador: 1,8/estudante
- . Coorientador: 0,60/estudante

13- ESTÁGIO DE PÓS-DOCTORAMENTO: 5,0/ano completo de pós-doutoramento

III - ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. PROGRAMAS

- . Coordenador: 2,0/programa
- . Membro: 1,0/programa

1.2. PROJETOS

1.2.1. Financiados por Órgãos Públicos ou Privados (com bolsa/custeio e capital)

- . Coordenador: até 1,5/projeto
- . Membro: até 0,25/projeto

1.2.2. Financiados por Órgãos Públicos ou Privados (só bolsa)

- . Coordenador: 1,0/projeto
- . Membro: 0,25/projeto

1.2.3. Sem financiamento

- . Coordenador: até 0,5/projeto
- . Membro: até 0,25/projeto

2. ORIENTAÇÃO EM TRABALHOS DE EXTENSÃO

- . Estagiários: 0,5/estagiário/semestre
- . Bolsista em projetos de extensão: 1,0/estudante/ano
- . Bolsa de Apoio Técnico de Extensão (BAT/EXP); 1,5/estudante/ano

3. PROMOÇÃO DE EVENTOS

3.1. Local

- . Coordenador: 0,5 /evento
- . Membro da Comissão Organizadora/Científica: 0,1/evento

3.2. Regional/Nacional/Internacional

- . Coordenador: até 2,0/evento
- . Membro da Comissão Organizadora/Científica: até 1,0/evento

3.3. Internacional

- . Coordenador: 3,0/evento
- . Membro da Comissão Organizadora/Científica: 2,0/evento

4. PUBLICAÇÕES PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA, CULTURA E ARTE

- . Livro didático para divulgação científica e/ou literatura e arte: até 4,0/livro
- . Apostilas e cadernos didáticos: até 1,0/material
- . Cartilhas com ficha catalográfica: até 1,0/cartilha



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



- . Cartilhas sem ficha catalográfica: até 0,5/cartilha
- . artigos publicados em jornais de notícias, informes: até 0,5/cartilha
- . entrevistas, mesas redondas, comentários, textos em jornais de notícias e revistas
- artes visuais:
até 0,5/cartilha
- . produções de editoração: até 0,5/cartilha
- . Boletim técnico, informes, catálogos de exposições: até 0,5/boletim/informe
- . Folders e nota técnica: até 0,3/folder/nota
- . Multimídia: até 1,0/produto

5. CURSOS DE EXTENSÃO E PALESTRAS TÉCNICAS/TEMÁTICAS PARA POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA E CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

5.1. Cursos

5.1.1. Nacional

- . Coordenador: 0,10/curso
- . Ministrante: 0,03/hora-aula

5.1.2. Internacional

- . Coordenador: 0,10/curso
- . Ministrante: 0,05/hora-aula

5.2. Palestras

- . Internacional: 0,2/palestra
- . Nacional/Regional: 0,15/palestra
- . Local: 0,10/palestra

6. PARTICIPAÇÃO, EM COMITÊS DE ASSESSORIA, CONSELHOS DIRETORES, CURADORES DE AGÊNCIAS DE FOMENTO EM EXTENSÃO E ASSESSORIA A ÓRGÃOS PÚBLICOS

6.1. Participação administrativa

- . Presidente/diretor: até 1,5/ano
- . Membro: até 1,0/ano
- . Assessor de Secretarias de governos (municipal, estadual ou federal): até 2,0/ano

6.2. Parecer ou consultoria "ad hoc": 0,1/parecer ou projeto

6.3. Elaboração de propostas de políticas públicas: até 1,0/proposta

6.4. Empresas Juniores

- . Coordenador: 0,8/ano
- . Coordenador de projeto: 0,25/ano

7. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CONVÊNIOS, para além da docência)

7.1. Assessoria técnica, consultoria, perícia ou auditoria: 0,1/consultoria

7.2. Convênios com empresas/instituições/órgãos públicos

- . Coordenador: 1,5/convênio/ano
- . Membro: 0,5/convênio/ano



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



UFOP

7.3. Convênios com empresas/organizações privadas

- . Coordenador: 1,0/convênio/ano
- . Membro: 0,25/convênio/ano

IV - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, ATIVIDADES DE GESTÃO ACADÊMICA E OUTRAS ATIVIDADES

1. CARGOS

- . Direção superior de organizações públicas ou privadas : até 4,0
- . Assessorias em administração: até 2,0
- . Responsável por Setor dentro de instituições: até 1,0

2. GESTÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

2.1 Cursos de Graduação

- . Coordenador: até 4,0
- . Membro da comissão coordenadora: até 1,0
- . Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE): até 0,8

2.2. Cursos de Pós-Graduação

- . Coordenador: até 4,0
- . Membro da comissão coordenadora ou colegiado de curso: até 1,0

3. PARTICIPAÇÃO EM CONSELHOS, CÂMARAS E COMISSÕES EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

3.1. Conselhos (titular/suplente)

3.1.1 Internos às instituições

- . Representante em Conselhos Técnicos, Departamentais e Câmaras: 0,10/ano
- . Representante em Órgãos Colegiados Superiores (CEPE e CUNI): até 0,40/ano

3.1.2. Externos

- . Conselhos municipais: até 0,4/ano
- . Conselhos estaduais e federais: até 0,6/ano

3.2. Comissões Permanentes (titular/suplente)

- . No âmbito departamental/Unidade de Ensino
- . Presidente: até 0,8
- . Membro: até 0,4
- . No âmbito universitário
- . Presidente: 3,0/ano
- . Membro: 1,0/ano

3.3. Comissões Eventuais (sindicância, assessoramento a setores das instituições de ensino e conselhos superiores):

- . No âmbito departamental/Unidade de Ensino
- . Presidente: 0,10
- . Membro: 0,05
- . No âmbito universitário
- . Presidente: 0,20
- . Membro: 0,10



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



4. ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO FUNCIONAL

4.1. Orientação

- . De docente: 0,5/orientado
- . De servidor técnico-administrativo: 0,3/orientado

5. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS

5.1. Seleção de monitores: 0,1/banca

5.2. Seleção de projetos ensino, pesquisa e extensão: 1,0/edital/comissão

5.3. Seleção de estudantes para projetos/programas institucionais

- . Graduação: 0,3/edital
- . Pós-Graduação: 0,5/edital

5.4. Concursos Públicos de Docentes

- . Na própria instituição: 1,0/banca
- . Outras instituições: 1,0/banca

5.5. Avaliação de Cursos (reconhecimento, credenciamento): 0,50/curso

6. PARTICIPAÇÃO EM SINDICATOS, ORGÃOS DE CLASSE E OUTROS ORGÃOS

- . Até 0,3/participação

7. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (pontuação máxima total: 0,5/ano e máximo 5,00 pontos)

8-PRÊMIOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

- . Prêmios na área de atuação: 2,0/ prêmio

Local/Data: _____

Assinatura dos **TRÊS** Avaliadores:



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO VI

DEFINIÇÃO DA RESERVA DE VAGA NA NOMEAÇÃO DE EXCEDENTES

Ordem da nomeação	Tipo de Vaga	Ordem da nomeação	Tipo de Vaga
1 ^a	Ampla	31 ^a	Ampla
2 ^a	Ampla	32 ^a	Ampla
3 ^a	Negro	33 ^a	Negro
4 ^a	Ampla	34 ^a	Ampla
5 ^a	Pessoa com Deficiência	35 ^a	Pessoa com Deficiência
6 ^a	Ampla	36 ^a	Ampla
7 ^a	Ampla	37 ^a	Ampla
8 ^a	Negro	38 ^a	Negro
9 ^a	Ampla	39 ^a	Ampla
10 ^a	Ampla	40 ^a	Ampla
11 ^a	Ampla	41 ^a	Ampla
12 ^a	Ampla	42 ^a	Ampla
13 ^a	Negro	43 ^a	Negro
14 ^a	Ampla	44 ^a	Ampla
15 ^a	Pessoa com Deficiência	45 ^a	Pessoa com Deficiência
16 ^a	Ampla	46 ^a	Ampla
17 ^a	Ampla	47 ^a	Ampla
18 ^a	Negro	48 ^a	Negro
19 ^a	Ampla	49 ^a	Ampla
20 ^a	Ampla	50 ^a	Ampla
21 ^a	Ampla	51 ^a	Ampla
22 ^a	Ampla	52 ^a	Ampla
23 ^a	Negro	53 ^a	Negro
24 ^a	Ampla	54 ^a	Ampla
25 ^a	Pessoa com Deficiência	55 ^a	Pessoa com Deficiência
26 ^a	Ampla	56 ^a	Ampla
27 ^a	Ampla	57 ^a	Ampla
28 ^a	Negro	58 ^a	Negro
29 ^a	Ampla	59 ^a	Ampla
30 ^a	Ampla	60 ^a	Ampla



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO VIII

CRONOGRAMA	
Inscrições	02 a 30/04/2018
Pedido de Isenção de Taxa	Até 09/04/2018
Divulgação do Pedido de Isenção	Até 13/04/2018
Pagamento Boleto	Até 02/05/2018
Relação de Inscritos	Até 15/05/2018
Divulgação do edital da unidade (data, horário e local das provas e comissão examinadora)	Até 14/06/2018
Provas	No mínimo 15 dias após a divulgação do edital da unidade



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ANEXO IX

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ÁREA: Direito Privado

- 1- Desenvolvimento e proteção de direitos;
- 2- Novos direitos privados;
- 3- Patrimônio cultural e Reconhecimento;
- 4- Responsabilidade civil na atividade de mineração: sustentabilidade e desastres ambientais;
- 5- Abuso de direito;
- 6- Dicotomia público/privado no Direito Contemporâneo;
- 7- Vulnerabilidades e tutela de minorias;
- 8- Desafios contemporâneos da responsabilidade civil;
- 9- Pluralismo epistemológico.
10. Estatuto do Deficiente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Direito Público

1. Formas de solução de conflitos trabalhistas
2. Princípios de Direito Processual do Trabalho
3. Competência material da Justiça do Trabalho
4. Ônus da Prova no Processo do Trabalho
5. Dissídio Coletivo
6. Histórico e desenvolvimento da seguridade social
7. Princípios de Direito Previdenciário
8. Seguridade Social na Constituição da República: "reformas da previdência"
9. Segurados da Previdência Social: conceitos e categorias



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



10. Sistemas Complementares de Previdência

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Turismo

1. História de Minas Gerais: mitologia da mineiridade e sua interface com o Turismo;
2. História das viagens no mundo: análise crítica da História do Turismo;
3. Turismo e História no contexto da realidade do Brasil contemporâneo;
4. Os viajantes estrangeiros no século XIX em Minas Gerais: alimentação e vilas;
5. História e suas potencialidades na perspectiva do planejamento turístico;
6. A importância do conhecimento em História na formação do turismólogo;
7. História das políticas de preservação do Patrimônio Cultural e sua interface com o Turismo;
8. Turismo, História e Cultura no contexto do Barroco Latinoamericano;
9. Memória, Identidade e Poder Simbólico no Patrimônio Cultural e no Turismo;
10. História e Turismo Cultural: a fruição do Patrimônio.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Farmácia

1. Ciclo logístico e clínico da assistência farmacêutica e matriz estratégica na organização;
2. Farmácia hospitalar: conceito, objetivos e atribuições; Requisitos legais e funcionais; Atribuições do farmacêutico;
3. Segurança do paciente: Abordagem clínica hospitalar; Farmácia clínica na atenção básica; reconciliação medicamentosa;
4. Controle e prevenção de infecção hospitalar;
5. Farmácia clínica em: geriatria; pediatria e hebiatria; saúde da mulher; distúrbios da coagulação; psiquiatria; para portadores de HIV/AIDS; Análises clínicas na prática da Farmácia clínica;
6. Metodologias ativas no ensino da saúde e educação em saúde para uso racional de medicamentos;



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



7. Uso racional de medicamentos: princípios gerais, metodologias de seleção e padronização de medicamentos;
8. Habilidades de comunicação em farmácia clínica;
9. Humanização dos serviços de saúde, Ética em pesquisa e no atendimento em saúde;
10. Farmacoepidemiologia;
11. Primeiros Socorros farmacêuticos para pessoas inconscientes;
12. Abordagens farmacêuticas para emergências nos serviços de saúde.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ACURCIO, Francisco de Assis. Medicamentos e Assistência Farmacêutica. Belo Horizonte: Coopmed Editora, 2003.
2. BARROS MEB; GOMES RS. Humanização do cuidado em saúde: de tecnicismos a uma ética do cuidado. Fractal: Revista de Psicologia, v. 23 – n. 3, p. 641-658, Set./Dez. 2011.
3. BERGER, B. A. Habilidades de comunicação para farmacêuticos. tradução Divaldo Pereira de Lyra Junior et al. São Paulo: Ed. Pharmabooks, 2011.
4. BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica. 2ed. Barueri: Manole, 2007.
5. BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, 2012. Diretrizes e Normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 13 jun. 2013. Seção 1 p. 59.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. Formação e intervenção / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Política Nacional de Humanização. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.
7. CAPUCHO, HCC, CARVALHO, FD, CASSIANI, SHB. Farmacovigilância: gerenciamento de riscos da terapia medicamentosa para a segurança do paciente. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2011.
8. CASTRO, CGSO., coord. Estudos de utilização de medicamentos: noções básicas [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000. 92 p.
9. CASTRO, Lia Lusitana Cardozo (Org). Fundamentos de Farmacoepidemiologia. Cuiabá: AG Gráfica e editora, 2000.
10. Conselho Federal de Farmácia - CFF- O farmacêutico na assistência farmacêutica do SUS : diretrizes para ação / Fernanda Manzini...[et al.]. – Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2015. 298 p. : il.
11. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA Guia Básico para Farmácia Hospitalar. Brasília, Conselho Federal de Farmácia, 1997
12. CORRER, C.J, OTUKI, M.F., SOLER, O. Assistência farmacêutica integrada ao processo de cuidado em saúde: gestão clínica do medicamento. Rev Pan-Amaz Saude, Ananindeua, v. 2, n. 3, set. 2011.



13. DESLANDES SF, organizadora. Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2006.
14. DIPIRO J. T. et al. Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach. 6th ed. New York: Appleton & Lange. 9ed. 2014.
15. FERRACINI, F.T., ALMEIDA, S.M. & BORGES FILHO, W.M. Farmácia Clínica. Série Manuais de Especialização do Einstein, 2014. 312p.
16. FORTES, P.A.C. Ética e saúde. São Paulo: EPU, 1998.
17. FUCHS, F.D. & WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica – Fundamentos da Terapêutica Racional, 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1284p.
18. GARRAFA, V; PESSINI, L. Bioética: poder e injustiça. São Paulo: Loyola, 2003.
19. GARRAFA, Volnei. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos.
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_univ_bioetica_dir_hum.pdf
20. GOMES, M.J.V.M. e REIS, A.M.M. Ciências Farmacêuticas: Uma Abordagem em Farmácia Hospitalar. São Paulo, Ed. Ateneu, 2000.
21. LOCH, J.A.; GAUER, G.J.C.; CASADO, M. (Org.). Bioética, interdisciplinaridade e prática clínica. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008. 414 p.
22. LYRA JUNIOR, D.P., MARQUES, T.C. As bases da dispensação racional de medicamentos para farmacêuticos. São Cristóvão: Pharmabooks editor, 2012. 220p.
23. MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Assistência Farmacêutica Guia do cuidado farmacêutico: uma estratégia para promover o uso racional de medicamentos e a farmacovigilância no SUS / Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, Superintendência de Assistência Farmacêutica. – Belo Horizonte: SES-MG, 2010. 112 p.
24. Organização Pan-Americana da Saúde. Uso racional de medicamentos na perspectiva multiprofissional / Organização Pan-Americana da Saúde; Brasil. Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília : Organização Pan- Americana da Saúde, 2007. 28 p: il.
25. POSSAMAI, FP; DACOREGGIO, MS. A habilidade de comunicação com o paciente no processo de atenção farmacêutica. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro , v. 5, n. 3, p. 473-490, Nov. 2007 .
26. RIOS, Izabel Cristina. Caminhos da humanização na saúde: prática e reflexão / Izabel Cristina Rios. -- São Paulo: Áurea Editora, 2009.
27. SANTOS, L., TORRIANI, M. S., BARROS, E. (org). Medicamentos na prática da farmácia clínica. Porto Alegre, Artmed Ed. 2013.
28. SGRECCIA, Elio. Manual de Bioética I - Fundamentos e ética biomédica. Trad. Orlando Soares Moreira. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 504p.
29. Brasil, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Vice Presidência de Serviços de Referência e Ambiente. Núcleo de



Biossegurança. NUBio. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p.

30. Brasil. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Secretaria dos Colaboradores. Grupo Farmácia Estabelecimento de Saúde. Manual de Orientação ao Farmacêutico: Lei no 13.021/2014 e Valorização Profissional / CRF-SP, São Paulo, 2015. 96 p.;

Referências Eletrônicas

31. MICROMEDEX (DRUGDEX)
32. Medline: www.ncbi.nlm.nih.gov
33. Associação Americana de Farmacêuticos: www.ashp.org
34. Royal Pharmaceutical Society of Great Britain: www.rpsgb.org.uk
35. American Pharmaceutical Association: www.aphanet.org
36. The American College of Clinical Pharmacy: www.accp.com

ÁREA: Farmacotécnica

1. Operações unitárias e equipamentos envolvidos na produção de formas farmacêuticas sólidas: cominuição, transporte, separação e mistura.
2. Operações unitárias e equipamentos envolvidos na produção de formas farmacêuticas líquidas: dispersão/dissolução, reologia e fenômenos de transporte, mistura de líquidos e filtração.
3. Desenvolvimento e produção de soluções farmacêuticas não estéreis
4. Desenvolvimento e produção de suspensões farmacêuticas
5. Desenvolvimento e produção de emulsões farmacêuticas
6. Desenvolvimento e produção formas farmacêuticas de administração retal e vaginal
7. Desenvolvimento e produção formas farmacêuticas sólidas – pós e cápsulas
8. Desenvolvimento e produção formas farmacêuticas sólidas – comprimidos
9. Desenvolvimento e produção formas farmacêuticas de uso tópico
10. Desenvolvimento e produção de medicamentos estéreis
11. Sistemas de liberação modificada de fármacos – sistemas matriciais, micro e nanoestruturados
12. Estabilidade de medicamentos
13. Tópicos de farmacotécnica homeopática
14. Boas práticas de produção na indústria farmacêutica

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Terron, Luiz Roberto - Operações Unitárias Para Químicos Farmacêuticos e Engenheiros, Editora LTC, 2012
2. ANSEL C.H., POPOVICH N.G., ALLEN L.V. Farmacotécnica – formas farmacêuticas &
3. sistemas de liberação de fármacos. 8 ed. São Paulo: Artmed, 2007. 776p.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



4. PRISTA L.N., ALVES C.A, MORGADO R. Tecnologia Farmacêutica. Volume I, 7 ed., Lisboa:Fundação Calouste-Gulbenkian, 2008.
5. Lisboa:Fundação Calouste-Gulbenkian, 2008.
6. PRISTA L.N., ALVES C.A, MORGADO R. Tecnologia Farmacêutica. Volume II, 5 ed., Lisboa:Fundação Calouste-Gulbenkian, 2006.
7. Lisboa:Fundação Calouste-Gulbenkian, 2006.
8. PRISTA L.N., ALVES C.A, MORGADO R. Tecnologia Farmacêutica. Volume III, 5 ed., Lisboa:Fundação Calouste-Gulbenkian, 2008.
9. Lisboa:Fundação Calouste-Gulbenkian, 2008.
10. AULTON, M.E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2 ed., Porto Alegre: Artmed, 2005. 677p.
11. FLORENCE A.T., ATTWOOD, D. Princípios físico-químicos em farmácia. 2 ed., São Paulo: Pharmabooks, 2011. 690p.
12. REMINGTON, A. G. A Ciência e a Prática da Farmácia. 20 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004,
13. VOIGT R., BORNSCHEINT M., Tratado de tecnologia farmacêutica. 3. ed. Zaragoza: Acríbia, 1982, 336p.
14. LACHMAN L., LIEBERMAN H.A., KANIG J.L. Teoria e prática na indústria farmacêutica. 1. ed. Lisboa: Calouste-Gulbenkian, 2001, 1517 p.
15. ALDERBORN G., NYSTRÖM C. Pharmaceutical powder compaction technology. New York: Marcel Dekker, 1996, 610p
16. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução n 17, de 16 de abril de 2010. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos.
17. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução n 67, de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias.
18. FARMACOPEIA brasileira. 5o edição. 2010.
19. THE UNITED states phamacopeia: USP 39 ed: The National Formulary. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 2016.
20. Prado Neto, João de Araújo Farmacotécnica homeopática IBEHE (insumos, materiais, equipamentos, métodos e processos) Publicação, São Paulo : Mythos, [2000].
21. Farmacopeia Homeopática Brasileira, 3ª edição. 2011

ÁREA: Geodésia

1. Escalas de representação, acurácia e erros topográficos.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



2. Planimetria (Cálculos e ajustes).
3. Altimetria (Nivelamento geométrico, trigonométrico, taqueométrico, interpolação de curvas, modelagem de superfícies e de volumes).
4. Conceitos básicos de Cartografia. Modelos da Terra, datum e superfícies de referência no mapeamento. Projeções Cartográficas. Estruturação de sistema de coordenadas (UTM).
5. Leitura e interpretação de plantas topográficas, cartas e mapas.
6. O papel das imagens orbitais, fotografias aéreas e geotecnologias para o mapeamento temático
7. Conceitos básicos em sistemas de posicionamento por satélites.
8. Sistema Geodésico Brasileiro. Georreferenciamento ao Sistema Geodésico Brasileiro. Incerteza posicional cartográfica. Atualização cartográfica.
9. Legislação e normas técnicas aplicadas à Topografia, Cartografia e Geodésia.
10. Expressão Gráfica: Geometria Descritiva (Ponto, Reta e Plano), Desenho Técnico (Projeções Ortográficas, Perspectiva Cavaleira, Perspectiva Axonométrica, Cortes e Seções) Desenho técnico, Desenho Arquitetônico e Desenho Assistido por Computador.
11. Planejamento e gestão de áreas de risco.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Engenharia Elétrica; Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência; Instalações Elétricas Prediais e Industriais

1. Análise de Circuitos em Corrente Contínua
2. Análise de Circuitos em Corrente Alternada
3. Circuitos Magnéticos e Transformadores
4. Circuitos Trifásicos
5. Princípios de Conversão Eletromecânica de Energia
6. Máquinas de Corrente Contínua
7. Máquinas de Corrente Alternada
8. Acionamentos de Máquinas Elétricas: Diagramas de Comandos Elétricos, Partida, Controle e Proteção
9. Chaves de Partida Eletrônica: (Soft Starter e Inversores de Frequência)
10. Instalações Elétricas Prediais



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



11. Conversores de CC-CC
12. Conversor de CC-CA

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. UMANS, Stephen D. Máquinas Elétricas de Fitzgerald e Kingsley. 7 ed. Mc Graw Hill, 2014.
2. CHAPMAN, Stephen J. Fundamentos de Máquinas Elétricas. 5 Ed. Mc Graw Hill, 2013.
3. BOYLESTAD, Robert L. Introdução à Análise de Circuitos Elétricos. 12 Ed. Pearson, 2011.
4. ALEXANDER, Charles & Sadiku; MATHEW N. O. Fundamentos de Circuitos Elétricos. 5 Ed. Mc Graw Hill, 2013.
5. CREDER, Hélio. Instalações Elétricas. 16 Ed. LTC, 2016.
6. FILHO, João M. Instalações Elétricas Industriais. 9 Ed. LTC, 2017.
7. FRANCHI, Claiton M. Acionamentos Elétricos. 5 ed. Érica, 2007.
8. CARVALHO, Geraldo. Comandos Elétricos - Teoria e Atividades. 1 Érica, 2011.
9. BARBI, Ivo. Eletrônica de Potência. 5 Ed. Editora do Autor, 2005.
10. MOHAN, N.; UNDERLAND, T.M.; ROBBINS, W.P. Power Electronics: Converters, Applications and Design. 3 Ed. John Wilen and Sons
11. HART. Daniel W. Eletrônica de Potência - Análise e Projeto de Circuitos. 1 ed. Mc Graw Hill and Bookman, 2011.

ÁREA: Engenharia Civil; Estruturas; Estruturas Metálicas

1. - Tração e Compressão em Barras de Aço
2. - Flexão Simples em Vigas de Aço
3. - Flexão Composta Reta em Barras de Aço
4. -Técnicas Padronizadas para Caracterizaçãp dos Materiais Aço e Concreto
5. -Transdutores de Deslocamento
6. -Extensômetros
7. -Transdutores de Carga e de Pressão
8. -Sistemas Servocontrolados
9. -Sistemas de Aquisição de Dados
10. -Montagem e Análise de Ensaios Experimentais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Concreto Microestrutura, Propriedades e Materiais - Mehta e Paulo Monteiro - 2ª Ed. 2008 - Editora Ibracon.
2. Experimental Methods for Engineers- McGraw-Hill, 2001 - Jack P. Holman
3. Experimental Stress Analysis - McGraw-Hill, 1991- James W. Dally, William F. Riley
4. Steel Structures: Design and Behavior – Pearson - Charles G. Salmon, John E. Johnson e Faris A. Malhas



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



5. Structural Modeling and Experimental Techniques, second Edition – CRC - Harry G. Harris, Gajanan Sabnis
6. Estruturas de Aço – 8ª Edição – Editora LTC - Walter Pfeil, Michèle Pfeil
7. Comportamento e Projeto de Estruturas de Aço – Elsevier- Sebastião Andrade e Pedro Vellasco
8. Dimensionamento de elementos estruturais e aço e mistos de aço e concreto – Pearson -
9. Ana Lydia Reis de Castro e Silva; Ricardo Hallal Fakury e Rodrigo Barreto Caldas.

ÁREA: Estratigrafia

1. Rochas sedimentares e a origem do petróleo.
2. Elementos essenciais de rochas sedimentares para acumulação de petróleo: diagênese, porosidade e permeabilidade.
3. Sistemas deposicionais e a acumulação de petróleo em bacias sedimentares brasileiras
4. Estratigrafia de sequências e sismoestratigrafia.
5. Químioestratigrafia.
6. Potencial de hidrocarbonetos das bacias brasileiras.
7. Técnicas e dados de subsuperfície utilizados nos estudos de sistemas petrolíferos.
8. Tipificação das armadilhas de petróleo.
9. Rochas reservatório petrolíferas siliciclásticas e carbonáticas no Brasil.
10. Os tipos de bacias sedimentares brasileiras e seus sistemas petrolíferos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Geologia Ambiental

1. Processos geodinâmicos superficiais e a Geologia de Engenharia
2. Investigações geotécnicas (solo e subsolo)
3. Comportamento geotécnico de solos
4. Comportamento geotécnico de rochas
5. A Geologia em obras de Engenharia Civil
6. Suscetibilidades, perigos e riscos geológicos
7. A Geologia no planejamento territorial regional e urbano
8. Cartografia geotécnica e geoambiental.
9. Sistemas de informação geográficas aplicados à cartografia geotécnica e geoambiental
10. Gestão de riscos geológicos

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



1. BITTAR, O. Y., FREITAS, C. G. L, MACEDO, E. S. 2015. Guia cartas geotécnicas: orientações básicas aos municípios. São Paulo: Instituto de Pesquisas Tecnológicas. (Livro Eletrônico). 28p.
2. FLORENZANO, T. G. (Org) 2008. Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Oficina de Textos, 318p.
3. GONZALEZ DE VALLEJO, L. I., FERRER, M., ORTUÑO, L., OTEO, C. 2004. Ingeniería geológica. Prentice Hall. 715p.
4. MACEDO, E. S., BRESSANI, L. A. (Coord.) 2013. Diretrizes para o zoneamento da suscetibilidade, perigo e riscos de deslizamentos para planejamento do uso do solo. Rio de Janeiro: ABGE/ABMS/CPRM, 88p. (Tradução de "Guidelines for landslide susceptibility, hazard and risk zoning for land use planning")
5. SANTOS, A. M., BRITO, S. N. 1998. Geologia de Engenharia. São Paulo: Associação Brasileira de Geologia de Engenharia, 585p.
6. TOMINAGA, L. K., SANTORO, J., AMARAL, R. (Org.) 2009. Desastres naturais: conhecer e prevenir. São Paulo: Instituto Geológico/Secretaria do Meio Ambiente/Governo do Estado de São Paulo. 196p.
7. ZUQUETTE, L. V., GANDOLFI, N. 2004. Cartografia Geotécnica. São Paulo: Oficina de Textos. 190p.

ÁREA: Mineralogia

1. Mineralogia sistemática
2. Propriedades físicas dos minerais
3. Cristalquímica
4. Métodos analíticos aplicados à química mineral e cristalografia
5. Constituição química e mineral da litosfera
6. Métodos espectroscópicos aplicados a mineralogia
7. Minerais formadores de rochas e suas propriedades macroscópicas
8. Minerais industriais
9. Minerais aplicados na geoquímica isotópica
10. Minerais pesados na prospecção mineral e ambiental

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Sensoriamento Remoto

1. Processos físicos da interação da radiação eletromagnética com a atmosfera e os alvos terrestres
2. Sistema de Posicionamento Global por satélite e seu uso nas geociências
3. Métodos de aquisição de dados de imagens multiespectrais e de Radar
4. Cartografia digital aplicada à preparação e elaboração de mapas geológicos
5. Métodos de interpretação geológica-estrutural com fotos aéreas e imagens multiespectrais
6. Métodos de interpretação geológica-estrutural por meio de imagens de Radar



7. Aplicações de técnicas de processamento de imagens digitais de sensoriamento remoto na exploração mineral
8. Integração de dados de sensoriamento remoto e geofísicos na pesquisa geológica
9. O uso de imagens de Radar na exploração mineral
10. O uso de imagens de sensoriamento remoto na exploração de petróleo

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. AVERY, T. E., BERLIN, G. L. 1994. Fundamentals of Remote Sensing and Airphoto Interpretation, New York, Macmillan Publishing Co., 224 p.
2. CRÓSTA, A. P. 1992. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. UNICAMP, 170 p.
3. DRURY, S. A. 1987. Image Interpretation in Geology. London, Allen & Unwin, 243 p.
4. FLORENZANO, T. G. 2008. Geomorfologia conceitos e tecnologias atuais. Oficina de Textos. São Paulo – 318 p.
5. CAMPBELL J. B. 2007. Introduction to Remote Sensing, 4 edição. The Guilford Press. New York, 626p.
6. LILLESAND, T. M., KIEFER, R. W., CHIPMAN, J. 2014. Remote Sensing and Image Interpretation. John Wiley & Sons, New York, 704 p.
7. LIMA, M. I. C. 1995. Introdução à Interpretação Radargeológica. IBGE, Manuais Técnicos em Geociências, 3, 124 p.
8. MENESES, P. R., MADEIRA, NETO J. S. 2001. Sensoriamento Remoto – Reflectância de Alvos Naturais. Editora UnB, 229 p.
9. MENESES, P. R., ALMEIDA, T. 2010. Introdução ao Processamento de Imagens de Sensoriamento Remoto. Ebook: (<http://cnpq.br/livro-eletronico>).
10. MOREIRA M. A. 2005. Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de aplicação. Editora UFV, Viçosa, 320 p.
11. NOVO, E. M. L. 2010. Sensoriamento Remoto. Princípios e Aplicações. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo, 388p.
12. SABINS, F. F. 1996. Remote Sensing. Principles and Interpretation. New York, W.H. Freeman and Co., 293 p.

ÁREA: Engenharia Mecânica/Termodinâmica

1. Propriedades de uma substância pura.
2. Trabalho e calor.
3. Primeira lei da Termodinâmica para sistemas.
4. Primeira lei da Termodinâmica para volumes de controle.
5. Segunda lei da Termodinâmica.
6. Entropia.
7. Exergia.
8. Sistemas de Potência com mudança de fase
9. Sistemas de Potência com Fluido de trabalho gasoso



10. Sistemas de Refrigeração.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. VAN WYLEN, G. J.; SONNTAG, R. E.; BORGNAKKE, C. Fundamentos da Termodinâmica. São Paulo: Blücher. 2003.
2. MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N.; Princípios de Termodinâmica para Engenharia. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
3. MORAN, M. J.; SHAPIRO, H. N.; MUNSON, B. R.; DeWITT, D. P. Introdução à Engenharia de Sistemas Térmicos. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
4. ÇENGEL, Y. A.; BOLES, M. A. Termodinâmica. São Paulo: Bookman Editora, 1035 pags, 2013.
5. TURNS, S. R. Thermodynamics - concepts and applications. Cambridge Ed., 776 pags, 2006.
6. NAG, P. K. Engineering Thermodynamics. Tata McGraw-Hill Education, 914 pags, 2013.

ÁREA: ENGENHARIA MECÂNICA – TRANSFERÊNCIA DE CALOR

1. Condução de calor unidimensional em regime estacionário
2. Condução de calor bidimensional em regime estacionário
3. Condução de calor unidimensional em regime transiente
4. Convecção natural
5. Convecção forçada
6. Escoamento interno
7. Escoamento externo
8. Trocadores de calor
9. Radiação entre superfícies negras sem meio participante
10. Radiação entre superfícies cinzentas sem meio participante

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1. Transferência de Calor e de Massa, ÇENGEL, Y.A; Edição: 4, Ano: 2012, Editora: McGraw Hill- Artmed, 906 pgs. ISBN: 8580551277
2. Fundamentos da Transferência de calor e de massa, BERGMAN, T.L.; LAVINE, A.S.; INCROPERA, F.P; DEWITT, D.P.; Edição: 7, Ano: 2012, Editora: LTC, 650 pgs. ISBN: 8521625049
3. Princípios de Transferência de calor, KREITH, F.; BOHN, M.S.; MANGLIK, R.M.; Edição: 2, Ano: 2015, Editora: LTC, 676 pgs. ISBN: 8522118035
4. Transferência de Calor, BEJAN, A.; Edição: 1, Ano: 1996, Editora: Edgard Blucher, 564 pgs. ISBN: 8521200269
5. Transferência de Calor, HOLMAN, J.P.; Edição: 1, Ano: 1983, Editora: McGraw Hill, 639 pgs.
6. Transferência de Calor – Um Texto Básico, OSIZIK, M.N.; Edição: 1, Ano: 1990, Editora: Guanabara Koogan, 661 pgs. ISBN: 9788527701600



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ÁREA: Lavra a Céu Aberto

1. Métodos de lavra a céu aberto;
2. Planejamento de lavra a céu aberto - otimização, operacionalização e sequenciamento;
3. Operação de lavra e dimensionamento de equipamentos;
4. Sistemas de transporte contínuo;
5. Considerações geométricas de uma cava;
6. Planejamento da produção - plano de curto prazo;
7. Relatório de Recurso Mineral e de Reserva de Minério;
8. Disponibilidade e Utilização de Equipamentos;
9. Economia Mineral - Receitas e custos de uma mina;
10. Aplicação de Novas Tecnologias à Lavra de Minas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. HISTRULID, William A.; KUCHTA, Mark; MARTIN, Randall K. Open Pit Mine Planning and Design, Two Volume Set & CD-ROM Pack. CRC Press, 2013. 995 p.
2. HARTMAN, Howard L.; MUTMANSKY, Jan M. Introductory mining engineering. John Wiley & Sons, 2002. 564 p.
3. KENNEDY, Bruce A. (Ed.). Surface mining. SME, 1990. 1177 p.

ÁREA: Tratamento de Minérios

Programa das Provas Escrita e Didática

1. Conceitos gerais de beneficiamento de minérios e quantificação de operações: balanços de massas e cálculo de desempenho;
2. Amostragem de sistemas particulados e formalismo de Pierre Gy;
3. Caracterização tecnológica de minérios;
4. Cominuição: britagem e moagem, princípios teóricos e aplicações;
5. Peneiramento industrial e classificação em meio fluido;
6. Métodos físicos de concentração (concentração gravítica, magnética e eletrostática): princípios teóricos e aplicações;
7. Flotação: princípios teóricos e aplicações;
8. Separação sólido-líquido: coagulação, floculação e espessamento;
9. Separação sólido-líquido: filtração e secagem;
10. Processos de aglomeração de finos de minérios.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

01. BALTAR, C. A. M. Flotação no Tratamento de Minérios. Recife: UFPE, 2008.
02. BERALDO, J. L. Moagem de Minérios em Moinhos Tubulares. São Paulo: Edgar Blücher, 1987. 143 p.
03. CHAVES, A. P. Teoria e Prática do Tratamento de Minérios (v. 1, 2, 3 e 4). São Paulo: Signus.
04. FUERSTENAU, M. C. et alli (Ed.). Froth Flotation: A Century of Innovation. Littleton: SME, 2007. 891 p.
05. GAUDIN, A. M. Principles of Mineral Dressing. New York: McGraw-Hill, 1975.
06. GENSKOW, L. R. et alii. Section 12: Psychrometry, Evaporative Cooling, and Solids Drying. In: GREEN, D. & PERRY, R. H. (Ed.). Perry's Chemical Engineers' Handbook (8 ed.). New York: McGraw-Hill.
07. GUPTA, A. & YAN, D. S. Mineral Processing Design and Operations: an Introduction. Amsterdam: Elsevier, 2006. 718 p.
08. KELLY, E. A. & SPOTTISWOOD, D. J. Introduction to Mineral Processing. New York: John Wiley & Sons, 1982. 491 p.
09. KING, P. R. Modeling and Simulation of Mineral Processing Systems. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2001. 403 p.
10. LEJA, I. & RAO, S. R. Surface Chemistry of Froth Flotation (v. 1 & v. 2). New York: Kluwer/Plenum, 2004.
11. LUZ, A. B. et alii (Editores). Tratamento de Minérios. Rio de Janeiro: CETEM/CNPq, 2004.
12. MASSARANI, G. Fluidodinâmica em Sistemas Particulados (2ª. Ed.). Rio de Janeiro: E-papers, 2002. 152 p.
13. PIETSCH, W. Agglomeration in Industry: Occurrence and Applications. 1ª edição. Wiley-VCH, 2004. 834 p. v. 1.
14. SAMPAIO, C. H. & TAVARES, L. M. Beneficiamento Gravimétrico. Porto Alegre: UFGS, 2005.
15. SAMPAIO, J. A. et alii (Ed.). Tratamento de Minérios: Práticas Laboratoriais (1ª ed.). Rio de Janeiro: CETEM, 2007. 570 p.
16. SVAROVISKY, L. Solid-liquid separation. 4th Edition. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2000. 553 p.
17. VALADÃO, G. E. S. & ARAUJO, A. C. (Ed.). Introdução ao Tratamento de Minérios. Belo Horizonte: EUFGM, 2007.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



18. WILLS, B. & NAPIER-MUNN, T. J. Will's Mineral Processing Technology (7th ed.). Amsterdam: Butterworth-Heinemann, 2008.

ÁREA: Geologia

1. Geologia no espaço urbano.
2. Condicionantes geológicos em áreas de ocupação urbana.
3. Riscos Geológicos: movimentos de massa, erosão, inundação, assoreamento e subsidências.
4. A geologia e os condicionantes geológicos como base da ocupação e compartimentação do espaço urbano.
5. Águas subterrâneas e uso racional dos recursos hídricos disponíveis em áreas urbanas.
6. Investigação geológica, instrumentação e geologia de campo em ambientes urbanos.
7. Geologia aplicada a sistemas urbanos: construções e estabilidade em encostas
8. Geologia aplicada a sistemas urbanos: escavações e implantação de aterros sanitários.
9. Geologia aplicada a sistemas urbanos: erosões e assoreamento.
10. Elaboração e utilização de cartas geotécnicas em áreas urbanas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Geotécnica

1. Origem e formação dos solos. Amostragem e caracterização física dos solos. Granulometria e plasticidade dos solos. Classificação dos solos.
2. Compactação dos solos e comportamento geotécnico dos solos compactados.
3. Permeabilidade e percolação da água nos solos.
4. Tensões efetivas e induzidas nos solos.
5. Compressibilidade e adensamento dos solos.
6. Ensaio de laboratório sobre: índices físicos, caracterização, compactação, permeabilidade, adensamento e resistência ao cisalhamento.
7. Investigação Geotécnica de campo em áreas urbanas.
8. Comportamento Tensão-deformação dos solos.
9. Resistência ao Cisalhamento dos solos.
10. Empuxos de Terra e estruturas de contenção.
11. Movimentos de massa e estabilidade em áreas urbanas. Estabilização e monitoramento de encostas urbanas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Matemática Aplicada



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



1. Polinômios, integrais, séries e equações diferenciais.
2. Resolução de sistemas de equações algébricas lineares e não lineares.
3. Soluções numéricas de equações diferenciais ordinárias.
4. Soluções numéricas de equações diferenciais parciais.
5. Princípios gerais e características dos métodos numéricos por diferenças finitas.
6. Princípios gerais e características dos métodos numéricos por elementos finitos.
7. Princípios gerais e características dos métodos numéricos por elementos de contorno.
8. Métodos numéricos aplicados à engenharia: programas específicos e aplicações práticas.
9. Métodos numéricos aplicados a sistemas urbanos: estudos sobre séries temporais de precipitação, dados pluviométricos e fluviométricos e de controle de inundações.
10. Métodos numéricos aplicados a sistemas urbanos: estudos de controle de erosão, de análises de risco para incêndio e de movimentos de massa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Mecânica das Rochas

1. Propriedades e índices físicos das rochas e descontinuidades.
2. Classificação geomecânica dos maciços rochosos e suas aplicações em engenharia.
3. Estado de tensões nos maciços rochosos: fatores condicionantes, estimação e técnicas de medição.
4. Comportamento tensão-deformação-tempo de rochas e maciços rochosos.
5. Critérios de ruptura para rochas e maciços rochosos, deformabilidade das rochas.
6. Comportamento mecânico das rochas intactas e das descontinuidades.
7. Fluxo em maciços rochosos: princípios gerais e determinação da permeabilidade de maciços rochosos.
8. Estabilidade de taludes em rochas: análise cinemática e métodos de equilíbrio-limite
9. estabilidade de taludes em rochas: métodos probabilísticos e análises tensão-deformação.
10. Fundações e escavações em rocha.
11. Obras subterrâneas em maciços rochosos.
12. Ensaio de laboratório e de campo em Mecânica das Rochas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Planejamento de Transportes

1. Transporte e Mobilidade urbana.
2. Planejamento dos transportes urbanos.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



3. Sistemas de transporte público de passageiros. Modalidades de transporte urbano. Transporte urbano integrado.
4. PDTU-Plano diretor de transportes urbanos.
5. Coordenação e políticas públicas do sistema de transporte. Integração operacional e institucional.
6. Sistemas de circulação viária e trânsito urbano.
7. Métodos de dimensionamento dos pavimentos urbanos.
8. Sinalização e Sistemas inteligentes de transportes urbanos.
9. Gestão do trânsito, manutenção e operações. Prevenção e gestão de congestionamentos.
10. Segurança do trânsito urbano. O impacto do trânsito urbano sobre a qualidade do ar e a saúde humana.
11. Logística e transporte de cargas em áreas urbanas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Planejamento do Espaço Urbano e Planejamento Urbano e Regional

1. Estudo do sítio urbano, definições e implicações para o entendimento das cidades e sua dinâmica.
2. As formas de percepção urbana: estudo da imagem, leitura e escalas de estudo.
3. Conflitos territoriais, meio ambiente, participação cidadã e sustentabilidade.
4. Metodologia de análise territorial, diagnóstico, prognóstico das áreas urbanas e diretrizes ao planejamento.
5. Coleta e tratamento de dados urbanos para desenvolvimento de análise cartográfica.
6. Planejamento integrado - A utilização de estudos de configuração da paisagem construída e natural na concepção urbanística e gestão dessas intervenções.
7. Uso e ocupação do solo urbano: legislação e formas de ocupação dos espaços urbanos, implicações e as novas formas de planejamento urbano. Densidades de ocupação e parâmetros urbanísticos.
8. Espaço urbano, estrutura urbana, habitação e o mercado imobiliário no Brasil.
9. Sistemas de transporte urbano e sua relação com o uso e a ocupação do solo.
10. Planejamento físico da cidade e do território.
11. Análise da viabilidade do projeto urbano segundo as condições legais da ocupação e da propriedade privada, a provisão de infra-estrutura urbana e organização comunitária.
12. Planejamento territorial adequado a solução de questões urbanas e rurais.
13. Análise do processo de desenvolvimento econômico e social, e o papel das cidades do Brasil.
14. Conceitos e noções de economia urbana.
15. Compreensão da atuação dos diversos agentes na configuração do espaço urbano.
16. Avaliação de impacto ambiental e gestão de riscos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida



ÁREA: Probabilidade e Estatística Aplicadas

1. Estatística descritiva: tabelas, gráficos, medidas de tendência central e de dispersão.
2. Probabilidade: definição axiomática, probabilidade condicional e independência estatística, regra de Bayes.
3. Variáveis aleatórias discretas e contínuas: introdução às variáveis aleatórias, conceito de esperança, funções de variáveis aleatórias, exemplos relevantes de variáveis aleatórias contínuas e discretas.
4. Variáveis aleatórias multidimensionais: a distribuição normal multivariada, correlação de Pearson, distribuições conjuntas e marginais, Regressão e correlação.
5. Teoria da estimação: estimadores pontuais e intervalos de confiança.
6. Amostragem e testes de hipóteses.
7. Análises de Variância, de Correlação e de Regressão.
8. Modelos estatísticos e probabilísticos aplicados a engenharia: programas e aplicações práticas.
9. Modelos estatísticos e probabilísticos aplicados a sistemas urbanos: séries temporais de precipitação, dados pluviométricos e fluviométricos e controle de inundações.
10. Modelos estatísticos e probabilísticos aplicados a sistemas urbanos: controle de erosão e análises de risco para incêndio; movimentos de massa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Processos Construtivos

1. Uso e Ocupação do Espaço urbano. Processos Construtivos em áreas urbanas.
2. Projetos construtivos para infraestruturas e redes técnicas urbanas.
3. Planejamento e execução de obras urbanas.
4. Novas tendências na construção: sistemas construtivos industrializados. Manutenção, durabilidade e reabilitação das construções.
5. Códigos de construção e postura. Licitação, editais e contratos de construção e de subempreiteira.
6. Sistema de controle da qualidade na construção. Qualidade total. Produção e produtividade.
7. Patologia das Construções. Conceitos, agentes causadores, diagnóstico e prevenção.
8. Elementos de engenharia legal, vistorias, perícias e laudos. Legislação social e trabalhista. Elaboração de relatórios e de pareceres técnicos.
9. Planejamento, orçamento e controle de projetos e obras urbanas.
10. Higiene e segurança do trabalho. Legislação específica e normalização sobre segurança no trabalho.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Recursos Hídricos

1. Ciclo hídrico e a relevância da hidrologia na engenharia urbana.
2. Sistemas convencionais e específicos para coleta de dados em estudos de hidrologia urbana.
3. Bacias hidrográficas urbanas: urbanização e impermeabilização dos solos.
4. Precipitações pluviais intensas: tipos; relações Intensidade x Duração x Frequência (I x D x F).
5. Escoamento superficial e subterrâneo em bacias urbanas. Evapotranspiração.
6. Escoamento em condutos livres;
7. Escoamento em condutos forçados;
1. 8.Avaliação e controle de enchentes urbanas.
8. Drenagem urbana: concepção e projeto de sistemas coletores das águas pluviais.
9. Drenagem urbana: metodologias contrutivas e métodos de dimensionamento de dispositivos de drenagem urbana.
10. Drenagem de águas pluvias.
11. Planos diretores de águas urbanas.
12. Sistemas de combate a incêndios em áreas urbanas.
13. Planejamento e gestão dos recursos hídricos em ambientes urbanos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Cardiologia

- 1- Semiologia Cardiológica
- 2- Edema Agudo de Pulmão
- 3- Hipertensão Arterial Sistêmica
- 4- Insuficiência Cardíaca Congestiva
- 5- Cor Pulmonale
- 6- Arritmias Cardíacas
- 7- Eletrocardiografia Clínica
- 8- Cardiopediatria
- 9- Cardiogeriatría
- 10- Repercussões Sistêmicas de Doenças Cardiológicas



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



UFOP

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Gastroenterologia

- 1- Semiologia do Sistema Gastrointestinal
- 2- Hepatites virais
- 3- Pancreatites
- 4- Colecistite
- 5- Doença de Crohn
- 6- Retocolite ulcerativa
- 7- Úlcera Péptica
- 8- Neoplasias do Esôfago
- 9- Repercussões gastroenterológicas da SIDA
- 10- Parasitoses intestinais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não possui bibliografia sugerida

ÁREA: Pediatria

- 1- Crescimento
- 2- IVAS
- 3- Síndrome Nefrótica e Nefrítica
- 4- Aleitamento Materno
- 5- Meningoencefalites
- 6- TORCHS
- 7- Coqueluche
- 8- Cardiopatias Congênitas
- 9- RGE e Constipação
- 10- Diagnóstico diferencial das anemias

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida



ÁREA: Medicina de Família e Coletiva

- 1- Técnicas de abordagem familiar: fundamentos, prática, avaliação;
- 2- Registro Médico Orientado ao Problema: fundamentos e prática;
- 3- Método Clínico Centrado na Pessoa e Habilidades de Comunicação: fundamentos, prática, avaliação e pesquisa;
- 4- Epidemiologia Clínica e Medicina Baseada em Evidências: fundamentos e prática;
- 5- Bases epistemológicas da Medicina de Família e Comunidade;
- 6- Educação em Saúde: modelos pedagógicos e atuação do médico generalista;
- 7- Atenção Primária à Saúde: conceito, influência nos modelos assistenciais e organização dos sistemas de serviços de saúde;
- 8- História do sistema de serviços de saúde brasileiro e seus atuais desafios;
- 9- Determinantes sociais da saúde e processo saúde-doença: marcos conceituais, estado da arte e repercussão na organização dos sistemas de saúde;
- 10- Sistemas de saúde comparados: financiamento, gestão, provisão e regulação dos sistemas de saúde;
- 11- Micropolítica do cuidado em saúde;
- 12- Prevenção quaternária, medicalização da vida e cuidados em saúde;
- 13- Efeito placebo e racionalidades do paradigma biomédico.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Nutrição e Administração de Setores Específicos

1. Aplicabilidade e elaboração do Manual de Boas Práticas e de Procedimentos Operacionais Padronizados para Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) com ênfase na Higiene de instalações, equipamentos, utensílios e móveis e Higiene e saúde dos manipuladores. Legislações específicas.
2. Aplicabilidade e elaboração do Manual de Boas Práticas e de Procedimentos Operacionais Padronizados para Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) com ênfase no controle higiênico-sanitário de alimentos. Legislações específicas.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



3. Planejamento de cardápios para coletividade sadia: ênfase nos indicadores de Qualidade Nutricional e Sensorial (AQNS)
4. Administração de recursos físicos: ergonomia, higiene e segurança do trabalho em Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN)
5. Administração de recursos físicos: espaço físico e instalações
6. Administração de recursos físicos: equipamentos, mobiliário e utensílios
7. Gestão de pessoas em alimentação coletiva: Conceitos, objetivos e funções da gestão de pessoas; O processo admissional – recrutamento, seleção e introdução do trabalhador ao cargo; Treinamento e desenvolvimento; Avaliação do desempenho; Previsão qualitativa e quantitativa de pessoal – estruturas de cargos e distribuição de pessoal.
8. Gestão financeira em alimentação coletiva: Custos - conceituação, classificação e métodos de apuração; Gestão de compras e estoques; Aquisições no setor público – processo licitatório.
9. Composição de alimentos de origem vegetal: cereais, leguminosas e frutas
10. Composição de alimentos de origem animal: carnes, leite e ovos

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Ciências da Saúde/Saúde Coletiva

1. Avaliação nutricional bioquímica.
2. Avaliação nutricional clínica.
3. Avaliação nutricional antropométrica e de composição corporal.
4. Avaliação do consumo alimentar.
5. Avaliação do estado nutricional de adolescente.
6. Avaliação do estado nutricional de criança.
7. Avaliação do estado nutricional de adulto.
8. Avaliação do estado nutricional de idosos.
9. Avaliação do estado nutricional de atletas.
10. Avaliação do estado nutricional de indivíduos com necessidades especiais.
11. Avaliação do estado nutricional de indivíduos hospitalizados.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Assis, F. & Vasconcelos, G. Avaliação nutricional de coletividade. Florianópolis: Ed. UFSC, 2007. 186p.
2. Bauer et al. Nutrition in children and young adults with cancer. American Society for Nutrition. Adv. Nutr. 2: 67–77, 2011.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156 p.
4. Cuppari, L. Guia de Nutrição: Clínica no adulto. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.
5. Dicko et al. Evaluation of the Mercy weight estimation method in Ouelessebougou, Mali. BMC Public Health 2014, 14:270.
6. Fisberg, R. M., Slater B., Marc, D.M.L. Inquéritos Alimentares - Métodos e Bases Científicas. São Paulo: Manole, 2005. 334 p.
7. Hulst, J. M. et al. Dutch national survey to test the STRONGkids nutritional risk screening tool in hospitalized children. Clin Nutr, Netherlands, v. 29, n. 1, p. 106-111, July 2009
8. IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.
9. Site:<http://www.abeso.org.br/uploads/downloads/70/553a23f27da68.pdf>
<http://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv50063.pdf>
10. Martins, C. Avaliação do estado nutricional e diagnóstico. Paraná: Nutroclinica, 2008. 485p.
11. Mccarty, H. et al. The Development and evaluation of the Screening Tool for the Assessment of Malnutrition in Paediatrics (STAMP) for use by healthcare staff. J Hum Nutr Dietet, Manchester, v. 25, n. 4, p. 311-318, Aug. 2012.
12. Monteiro, C. A; Levy, R. B. Velhos e novos males da saúde no Brasil: De Geisel a Dilma. São Paulo: Hucitec: Nupens/USP, 2015.
13. REDE Interagencial de Informação para a Saúde Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. – 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. 349 p.
14. Tirapegui, J., Ribeiro, S.M.L. Avaliação nutricional: Teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 326 p.
15. WHO. WHO child growth standards : length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-forheight and body mass index-for-age : methods and development. Geneva, World Health Organization, 2006. disponível em: http://www.who.int/childgrowth/standards/Technical_report.pdf?ua=1

ÁREA: Química

1. Ligações químicas e propriedades associadas.
2. Soluções e Titulação.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



3. Cinética das reações químicas.
4. Equilíbrio químico e Equilíbrio Ácido.
5. Eletroquímica: Balanceamento de equações por oxi-redução; Pilhas e Eletrólise
6. Cromatografia Gasosa e Espectrometria de Massas.
7. Ordenação atômica dos sólidos: Estrutura Cristalina; Geometria da célula unitária: sete sistemas e 14 redes; Direções cristalinas; Planos cristalinos; Difração de raios-x.
8. Defeitos nos sólidos: Fraturas e falhas
9. Materiais estruturais: metais, polímeros, cerâmicos e novos materiais: Compósitos, Semicondutores, Biomateriais, Ecomateriais.
10. Poluição ambiental: atmosférica, águas e solos.
11. Ciclos biogeoquímicos.
12. Avaliação de impactos ambientais.
13. Força e as leis de Newton.
14. Trabalho e energia.
15. Torque e momento angular.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. RUSSEL, J.B. Química geral. Vol 1 e 2, 2ª ed. São Paulo: Pearson, 1994.
2. ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de química questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Artmed Bookman, 2006.
3. BROWN, T. L. & AL. Química - Ciência Central. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
4. BRAGA, B. e outros, Introdução à Engenharia Ambiental, 2ª edição, Pearson, São Paulo, 2005
5. ROCHA, J. C., ROSA, A. H., CARDOSO, A. A., Introdução à Química Ambiental, 2ª edição. Bookman. Rio Grande do Sul, 2009.
6. SHACKELFORD, J. F. Ciências dos Materiais, Pearson, São Paulo, 2008
7. CALLISTER, W. D. Jr. Introdução à Ciência e Engenharia de Materiais, Ed. LTC, São Paulo, 2000.
8. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Fundamentos de física, volume 1 : mecânica. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



9. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A.; SEARS, F.; ZEMANSKY, M. W. Física I : mecânica. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2016.

ÁREA: Ciência da Computação / Sistemas de Computação e Teleinformática

1. Arquitetura Internet (TCP/IP): camadas e protocolos
2. Redes de longa distância
3. Redes sem fio e redes móveis
4. Camada de enlace
5. Camada de rede
6. Camada de transporte
7. Protocolos de gerenciamento de redes
8. Segurança em redes de computadores
9. Camada de aplicação
10. Redes multimídia
11. Arquitetura de sistemas distribuídos
12. Controle distribuído de concorrência
13. Tolerância à falhas em sistemas distribuídos

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. TANENBAUM, A.; WETHERALL, D. Redes de Computadores, 5ª edição, Pearson, 2011.
2. KUROSE, J. F.; ROSS, K. W., Computer Networking: A Top-Down Approach, 7th edition, Pearson, 2016.
3. PETERSON, L.L. e DAVIE, B.S. A., Redes de Computadores: Uma Abordagem de Sistemas, 5ª edição, Elsevier, 2013.
4. COMER, D. E. Redes de Computadores e Internet. 6ª edição, Bookman, 2016.
5. STALLINGS, W. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados, tradução da 7ª ed., Elsevier, 2016.
6. STALLINGS, W., Criptografia e segurança de redes: princípios e práticas, 4ª edição, Pearson, 2014.
7. TANENBAUM, A.S.; STEEN, M.V. Sistemas Distribuídos - Princípios e Paradgmas. Prentice-Hall, 6ª edição, 2008.
8. COULOURIS, G.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T., Sistemas Distribuídos - Conceitos e Projeto. . 5ª edição, Bookman, 2013.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ÁREA: Ciência da Computação / Teoria da Computação, Linguagem Formais e Automatos Lógicas e Semântica de Programas

1. Lógica proposicional e de predicados.
2. Técnicas de demonstração de teoremas.
3. Paradigmas de linguagens de programação imperativo.
4. Paradigmas de linguagens de programação funcional.
5. Paradigmas de linguagens de programação lógico.
6. Linguagens regulares, modelos e propriedades e análise léxica.
7. Linguagens livres de contexto, modelos formais e propriedades e Análise sintática.
8. Linguagens recursivas e recursivamente enumeráveis: modelos formais e propriedades.
9. Decidibilidade.
10. Análise semântica
11. Geração de código intermediário.
12. Otimizações independentes da máquina

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. VELLEMAN, D. How to Prove it: A Structured Approach. 2ª Ed. Cambridge University, 2006.
2. AHO, A. V., LAM, M. S., SETHI, R. Compiladores Princípios, Técnicas e Ferramentas. 2ª Ed. São Paulo: Pearson, 2007.
3. APPEL, A. W. Modern Compiler Implementation in Java. Cambridge: Cambridge University, 1998.
4. MUCHNICK, S. Advanced Compiler Design and Implementation. São Francisco: Morgan Kaufmann Publishers, 1998.
5. Pierce, Benjamin C.. Advanced Topics in Types and Programming Languages. MIT Press, 2004.
6. Nielson, Flemming; Nielson, Hanne R.; Hankin, Chris. Principles of Program Analysis. Springer, 2004.
7. Nielson, Hanne R.; Nielson, Flemming. Semantics with Applications: An Appetizer. Springer, 2007.
8. Harper, Robert. Practical Foundations for Programming Languages. 2ª ed. Cambridge University Press, 2016.
9. Pierce, Benjamin C.. Types and Programming Languages. MIT Press, 2002.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



10. Pierce, Benjamin C.; de Amorim, Arthur Azevedo; Casinghino, Chris; Gaboardi, Marco; Greenberg, Michael; Hrițcu, Cătălin; Sjöberg; Yorgey, Brent. Software Foundations. MIT Press, 2016.
11. Friedman, Daniel P.; Wand, Mitchell. Essentials of Programming Languages. 3ª ed. MIT Press, 2008.
12. Schwartzbach, Michael I. Lecture Notes on Static Analysis. IT University of Copenhagen, 2010.
13. Khedker, Uday; Sanyal, Amitabha; Sathe, Bageshri. Data Flow Analysis: Theory and Practice. CRC Press, 2009.
14. Winskel, Glynn. Formal Semantics of Programming Languages. MIT Press, 1993.
15. Appel, Andrew W.; Dockins, Robert; Hobor, Aquinas; Beringer, Lennart; Dodds, Josiah; Stewart, Gordon; Blazy, Sandrine; Leroy, Xaxier. Program Logics for Certified Compiler. Cambridge University Press, 2014.
16. Scott, Michael L. Programming Language Pragmatics. 4ª ed. Morgan Kaufmann, 2015.

ÁREA: Engenharia Elétrica/Máquinas Elétricas/Dispositivos de Potência

1. Eletromagnetismo. Equações de Maxwell e aplicações.
2. Eletrostática. Magnetostática. Forças Elétricas e Magnéticas.
3. Conversão eletromecânica de energia.
4. Transformadores monofásicos e trifásicos.
5. Máquinas Elétricas de Corrente Contínua. Análise em regime permanente da operação como gerador e motor.
6. Dinâmica da Máquina de Corrente contínua
7. Máquinas síncronas e assíncronas. Análise em regime permanente de máquinas CA.
8. Máquinas Síncronas e Assíncronas: Análise em regime transitório de máquinas CA
9. Acionamentos de máquina CC
10. Acionamento de máquinas CA: síncrona e de indução.
11. Técnicas de controle de acionamentos elétricos. Controle escalar e vetorial.
12. Aplicações de sistemas de acionamentos elétricos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. FITZGERALD, A. E., KINGSLEY Jr. C. E UMANS, S. D. Máquinas Elétricas: com Introdução à Eletrônica De Potência. 6ª Edição, Bookman, 2006.



2. DEL Toro, V. Fundamentos de Máquinas Elétricas, Ed. Prentice Hall do Brasil, 1999.
3. KOSOW, I. Máquinas Elétricas e Transformadores. Ed. Globo, Rio de Janeiro, 1998.
4. FALCONE, A.G., Conversão Eletromecânica de Energia. Ed. Blucher.
5. MOHAN, N.; Underland, T. M.; Robbins, W. P. Power electronics: converters, applications, and design. John Willey & Sons, Inc., 1989.
6. BALANIS, C.A., Advanced Engineering Electromagnetics, New York: John Wiley, 1989.
7. SADIKU, M. N. O. Elementos do Eletromagnetismo, 3ª Edição, Artmed Editora, 2004.
8. HAYT Jr., W. H. e BUCK, J. A. Eletromagnetismo, 7ª Edição, McGraw-Hill, 2008.
9. BASTOS, J. P. A. Eletromagnetismo para Engenharia: Estática e Quase-Estática, 1ª Edição, Editora da UFSC, 2004.
10. SEN, P. C.. Principles of Electric Machines and Power Electronics. John Wiley and Sons, 1996.
11. Edson. Máquinas Elétricas e Acionamento, 3ª Edição, Elsevier Editora Ltda, 2014
12. BIM Edson. Máquinas Elétricas e Acionamento, 3ª Edição, Elsevier Editora Ltda, 2014
13. KRAUSE Paul; WASYNCZUK Oleg; SUDHOFF Scott; PEKAREK Steven. Analysis of Electric Machinery and Drive Systems. 3ª Edição, IEEE Press Wiley, 2013.

ÁREA: Bioquímica/Metabolismo e Bioenergética

1. Função proteica: regulação alostérica de proteínas
2. Enzimas: estratégias de regulação
3. Metabolismo de carboidratos: oxidação e síntese
4. Metabolismo de lipídeos: oxidação e síntese
5. Cadeia respiratória e Ciclo de Krebs
6. Dislipidemias
7. Vias de sinalização associadas à resistência insulínica
8. Bioquímica da Obesidade
9. Estratégias de controle do estresse oxidativo
10. Regulação e controle hormonal do metabolismo energético

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Nelson, David L.; Cox, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



2. Berg, J.M. Tymoczko, J.L.; Stryer, L. Bioquímica. 6a edição. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008
3. J. Baynes e M.H. Dominiczak. Bioquímica Médica. 2ª edição
4. Cintra, D.E., Ropelle, E.R., Pauli, J. Obesidade e Diabetes – Fisiopatologia e Sinalização celular. 1ª edição, Editora SARvier, 2011.
5. Barry Halliwell and John M. C. Gutteridge. Free Radicals in Biology and Medicine. 4th ed. Oxford University Press, USA, 2006

ÁREA: Fisiologia e Órgãos e Sistemas

1. Potenciais de Membrana
2. Transmissão Sináptica
3. Sistema somatossensorial
4. Sistema Nervoso Autônomo
5. Princípios gerais da fisiologia endócrina
6. Hipotálamo e Hipófise
7. Secreções gastrointestinais
8. Motilidade do trato gastrointestinal
9. Hemodinâmica
10. Controle central e periférico da pressão arterial
11. Controle da ventilação pulmonar
12. Mecânica ventilatória
13. Mecanismo de formação da urina
14. Controle da osmolaridade e do volume dos fluidos corporais

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. FISILOGIA – 5ª Edição
2. Autores: ROBERT M. BERNE & MATTHEW N. LEVY & BRUCE M. KOEPPEN & ET AL.
3. TRATADO DE FISILOGIA MÉDICA DE GUYTON & HALL – 10ª ou 11ª Edição
4. Autores: ARTHUR C. GUYTON & JOHN E. HALL
5. CEM BILHÕES DE NEURÔNIOS? CONCEITOS FUNDAMENTAIS EM NEUROCIÊNCIAS – 2ª Edição
6. Autor: ROBERTO LENT
7. NEUROCIÊNCIAS - 4ª Edição



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



-
8. Autores: PURVES, AUGUSTINE, FITZPATRICK, KATZ, LAMANTIA, MCNAMARRA, WILLIAMS.

ÁREA: Ciência da Computação / Linguagens de Programação

1. Especificação de linguagens de programação;
2. Conceitos de Linguagem de Programação: tipos, expressões, comandos, declarações, abstrações de função, módulos, recursividade;
3. Linguagens de programação funcionais;
4. Linguagens de programação lógicas;
5. Linguagens de programação orientadas a objetos;
6. Comparação entre paradigmas e linguagens de programação;
7. Paradigmas para projeto de algoritmos;
8. Estruturas de dados básicas: listas, filas, pilhas, árvores binárias de busca;
9. Estruturas de dados avançadas: árvores AVL, árvores vermelho-preto e árvores B;
10. Grafos (conceitos básicos, coloração, planaridade, emparelhamento, representação computacional e algoritmos);
11. Algoritmos de pesquisa e ordenação;
12. Análise de algoritmos e notação assintótica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. BOAVENTURA NETTO, Paulo O. Grafos: Teoria, Modelos, Algoritmos Editora Edgard Blücher Edição 4a ED. 2006.
2. CORMEN, T. H et al. Algoritmos: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2a edição, 2002.
3. GHEZZI, C., JAZAYERI, M. Conceitos de Linguagem de Programação. Rio de Janeiro: Campus. 1987.
4. LIPOVACA, M. Learn you a Haskell for Great Good, No Starch Press, 2011.
5. MELO, A. C. V., SILVA, F. S. C. Princípios de Linguagem de Programação. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.
6. SANTOS R. Introdução a Programação Orientada a Objetos usando Java, Ed. Campus, 2003.
7. SEBESTA R. W. - Concepts of programming languages - 8a ed. Addison-Wesley, 2007.
8. SZWARCFITER, J.L. Grafos e Algoritmos Computacionais. Editora Campus, 1983.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



9. VAREJÃO, F. M. Linguagens de Programação - Conceitos e Técnicas. Rio de Janeiro: Campus. 2004.
10. WEST, Douglas B. Introduction to Graph Theory, Pearson, 2000.
11. ZIVIANI N. Projeto de Algoritmos com implementação em Java e C++. São Paulo: Editora Thomson, 1ª edição, 2007.

ÁREA: Ciência da Computação/Metodologias e Técnicas da Computação

1. Pré-processamento de dados: limpeza de dados, integração de dados, transformação de dados, redução de dados e discretização de dados;
2. Extração de regras de associação e padrões de sequência;
3. Métodos ensembles;
4. Métodos de Regressão;
5. Métodos de Agrupamento (clustering);
6. Extração de características: estruturais e estatísticas;
7. Classificadores: o modelo de neurônio computacional, redes neuronais artificiais de múltiplas camadas, máquinas de vetores de suporte;
8. Aprendizado por reforço;
9. Aprendizado de representações em profundidade;
10. Métodos de seleção de características e análise de eficácia de classificadores.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. C.M. BISHOP, Neural Networks for Pattern Recognition, Oxford Press, 1996. ISBN: 0198538642.
2. C.M. BISHOP, Pattern Recognition and Machine Learning, series. Information Science
3. and Statistics, Springer, 2007. ISBN: 978-0387310732.
4. R.O. DUDA, P.E. HART, D.G. STORK, Pattern Classification, John Wiley Interscience, 2000. ISBN: 0471056693.
5. J. Han, M. Kamber, J. Pei, M. Data Mining: Concepts and Techniques, Morgan Kaufmann Publishers, 3ª. edição, 2011. ISBN: 9780123814791.
 - I. H. Witten, E. Frank, Data Mining: Practical Machine Learning Tools and Techniques. Morgan Kaufmann, 2ª. edição, 2005. ISBN: 0120884070.
6. M. Zaki, W. Meira Jr., Fundamentals of Data Mining Algorithms, Cambridge, 2014. ISBN: 0521766338.

ÁREA: Ciência da Computação/ Sistemas de Computação



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



- 1) Sistemas digitais: circuitos combinacionais, sequenciais, aritméticos; conversão Analógico-Digital (A/D) e Digital-Analógico (D/A); projeto digital com máquinas de estados finitos.
- 2) Dispositivos lógicos programáveis e desenvolvimento de sistemas com FPGA e/ou CPLD.
- 3) Linguagens de descrição de hardware: conceitos, utilização, síntese e simulação.
- 4) Técnicas e ferramentas de validação de sistemas digitais.
- 5) Metodologia de projeto no nível de transferência entre registradores (RTL – Register-Transfer-Level).
- 6) Arquitetura, programação e aplicações frente a microcontroladores e processadores digitais de sinais (DSP).
- 7) Arquitetura de unidades funcionais computacionais: microprocessadores, sistema de memória, sistema de I/O (input-output), barramentos.
- 8) Especificação, modelagem e técnicas de projetos de sistemas embarcados e de SoC (System-on-Chip).
- 9) Projeto e desenvolvimento de sistemas em tempo real sobre sistemas embarcados.
- 10) Sistemas operacionais para sistemas embarcados: aplicabilidade em sistemas embarcados em tempo real e não orientados a tempo real.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- A. Holt, C. Huang. Embedded Operating Systems: A Practical Approach.
1. D.A. Patterson, J. L. Hennessy. Arquitetura de Computadores: Uma Abordagem Quantitativa.
 2. D. E. Simon. An Embedded Software Primer.
 3. F. G. Capuano, I. V. Idoeta. Elementos de Eletrônica Digital.
 4. F. Vahid. Sistemas Digitais - Projetos de Otimização e HDLs.
 5. F. Vahid, T. Givargis. Embedded System Design: A Unified Hardware/Software Introduction.
 6. K. Coffman. Real World FPGA Design with Verilog.
 7. H. Parchizadeh, B. Vuksanovic. PIC Projects: A Practical Approach.
 8. H. Taub. Circuitos Digitais e Microprocessadores.
 - I. C. Bertolotti, G. Manduchi. Real time Embedded Systems with Design and Analysis with Open-source Operating Systems.
 9. J. Catsoulis. Designing Embedded Hardware
 10. M. Ercegovic, T. Lange, J. H. Moreno. Introdução ao Sistemas Digitais.
 11. Q. Li. Real-Time Concepts for Embedded Systems.
 12. R. J. Tocci. Sistemas Digitais: Princípios e Aplicações.
 13. T. Noergaard. Embedded Systems Architecture.
 14. V. A. Pedroni. Eletrônica Digital Moderna e VHDL.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



15. W. Stallings. Arquitetura e Organização de Computadores.

ÁREA: Ensino de Ciências e Matemática

- 1) Ensino de Funções na Educação Básica: tendências da pesquisa em Educação Matemática.
- 2) Ensino de Geometria Plana na Educação Básica: tendências da pesquisa em Educação Matemática.
- 3) Ensino de Cálculo Diferencial e Integral na formação inicial de Professores de Matemática: tendências da pesquisa em Educação Matemática.
- 4) Estágio Supervisionado e Prática de Ensino na formação inicial de Professores de Matemática: tendências da pesquisa em Educação Matemática.
- 5) Formação inicial de Professores de Matemática na modalidade a distância: tendências da pesquisa em Educação Matemática.
- 6) Formação matemática do professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental: tendências da pesquisa em Educação Matemática.
- 7) Matemática e Cultura: tendências da pesquisa em Educação Matemática.
- 8) História da Matemática como abordagem para o ensino de conceitos matemáticos na Educação Básica: tendências da pesquisa em Educação Matemática.
- 9) Modelagem Matemática na formação de Professores de Matemática: tendências da pesquisa em Educação Matemática.
- 10) Tecnologias Digitais no ensino de Matemática: tendências da pesquisa em Educação Matemática

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não há bibliografia sugerida

ÁREA: Física Geral / Física Atômica e Molecular / Física da Matéria Condensada / Biofísica

1. Leis de Newton.
2. Leis de Conservação.
3. Dinâmica de rotação e Torque
4. Eletrostática.
5. Magnetostática.
6. Equações de Maxwell.
7. Ondas Eletromagnéticas.
8. Leis da Termodinâmica.
9. Ciclo de Carnot.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



10. Oscilações Mecânicas e Eletromagnéticas.
11. Interferência e Difração.
12. Polarização.
13. Ótica Geométrica.
14. Potenciais Unidimensionais.
15. Oscilador Harmônico.

16. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- H. M. Nussenzveig, Curso de Física Básica, Editora Edgard Blücher Ltda (1981).
17. D. Halliday, R. Resnick and J. Walker, Fundamentals of Physics – Extended, with Modern Physics, Editora John Wiley (1995).
18. R. Eisberg, R. Resnick, Física Quântica: Átomos, Moléculas, Sólidos, Núcleos e Partículas, Editora Campus (1979).
19. P. Tipler, Física para cientistas e engenheiros, Vols. 1 a 3, Editora LTC. (2009)

ÁREA: Matemática Álgebra, Análise, Geometria e Topologia

PROVA ESCRITA

1. Sequências e séries de funções e o Teorema de Arzelá-Ascoli.
2. Teorema da Aplicação Inversa, Teorema da Função Implícita e aplicações.
3. Medida, funções mensuráveis, Teorema da Convergência Dominada.
4. Teorema de Cauchy Goursat e Fórmula Integral de Cauchy.
5. Equação de Laplace, princípio do máximo e unicidade de solução para a equação de Poisson.
6. Extensões de Corpos: extensões normais; extensões separáveis.
7. Estruturas de Grupos Abelianos finitamente gerados.
8. Teorema de Gauss-Bonnet.
9. Superfícies regulares, primeira forma fundamental e áreas.
10. Teorema de existência e unicidade de solução para equações diferenciais ordinárias e aplicações.

PROVA DIDÁTICA

11. Forma Canônica de Jordan e aplicações.
12. Critérios de divisibilidade, congruências e aplicações.



13. Teorema Fundamental dos Homomorfismos para Anéis.
14. Séries Numéricas, Séries de Potência e aplicações.
15. Integrais Múltiplas e aplicações.
16. Transformada de Laplace e aplicações.
17. Integrais de Linha e aplicações.
18. Integrais de Superfície e aplicações.
19. Derivadas de funções de uma Variável Complexa.
20. Teoria local das curvas no espaço.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. LIMA, E. L., Análise Real – Volume 1, 3. edição, Coleção Matemática Universitária, Rio de Janeiro, IMPA, 1997.
2. BARTLE, R. G., Elementos de Análise Real, Editora Campus, Rio de Janeiro, 1983.
3. BOLDRINI, J. L.; COSTA, S.I.R.; FIGUEIREDO, V.L.; WETZLER, H.G. Álgebra Linear. 3a. Ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1980.
4. GARCIA, A., LEQUAIN, Y. Elementos de Álgebra, Rio de Janeiro: IMPA, 2010.
5. HERSTEIN, I. Topics in Algebra. 2 Ed. Wiley, New York: 1975.
6. Boyce, W.; DiPrima, R. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno; Livros Técnicos e Científicos, 2002.
7. do Carmo, M. Geometria diferencial de curvas e superfícies; Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.

ÁREA: Análise de Traços e Química Ambiental

1. Reações Químicas e Estequiometria: Análise Elementar e Composição Centesimal; Fórmulas Empíricas e Moleculares; Balanceamento de Equações Químicas; Cálculos Estequiométricos; Rendimento Teórico e Percentual.
2. Equilíbrio ácido-base: fundamentos, propriedades ácidas e básicas de uma solução, cálculo de pH de soluções empregando balanços de massa e de cargas.
3. Equilíbrio ácido-base: tampões, sistemas ácido-base polipróticos, espécies anfóteras, diagrama de distribuição de espécies.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



4. Equilíbrio de precipitação: fundamentos, cálculos de solubilidade química, precipitação de sais, efeito do íon comum, cálculos de solubilidade empregando balanços de massa e de cargas.
5. Equilíbrio de complexação: fundamentos, complexos metal-ligante simples, quelantes em química analítica, cálculos de concentração empregando balanços de massa e de cargas.
6. Equilíbrio de oxidação-redução: fundamentos, balanços de massa, de carga e de elétrons em reações redox, células eletroquímicas, potenciais de eletrodo, equação de Nerst.
7. Espectrofotometria molecular na região de UV-VIS: teoria de absorção molecular, transições eletrônicas em moléculas orgânicas e metais de transição, sistemas organomeálicos, lei de Lambert-Beer.
8. Espectrometria atômica: teoria de Absorção e Emissão atômica, instrumentação de espectrometria de absorção atômica e espectrometria de emissão atômica.
9. Métodos de extração e purificação: Equilíbrio entre fases, procedimentos de extração por solvente e em fase sólida.
10. Métodos de separação cromatográfica: Fundamentos de cromatografia, cromatografia e fase gasosa, cromatografia em fase líquida de alta eficiência, detectores aplicados a cromatografia.
11. Espectrometria de massas: Fundamentos de espectrometria de massas, instrumentação, técnicas de ionização em baixa pressão e pressão atmosférica, análises elementares e moleculares por espectrometria de massas

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. Química Geral, J. B. Russel, Editora McGraw Hill, São Paulo (1982)
2. Química Geral, J. E. Brady e G. E. Humiston, Livros Técnicos e Científicos Editora, Rio de Janeiro (1981)
3. Química Geral e Reações Químicas, Volumes 1 e 2, J. C. Kotz e P. M. Treichel Jr., Pioneira Thomson Learning, São Paulo (2007).
4. Química, A Ciência Central, T. L. Brown, H. E. LeMay Jr, B. E. Bursten, J. R. Burdge, Pearson Prentice Hall, São Paulo (2005)
5. Chemistry: Molecules, Matter and Change, L. Jones and P. W. Atkins, 4th ed., W. H. Freeman and Co., New York (1999)
6. Chemistry: Principles and Reactions, W. L. Masterton & C. N. Hurley, 3rd ed., Saunders College Publishing, Fort Worth (1997)
7. General Chemistry: Principles and Modern Applications, R. H. Petrucci & W. S. Harwood, 6th ed., Prentice-Hall, New Jersey (1993)
8. Chemistry & Chemical Reactivity, J. C. Kotz and K. F. Purcell, 2nd ed., Saunders College Publishing, Philadelphia (1991)
9. General Chemistry, P. W. Atkins and J. A. Beran, 2nd ed., Scientific American Books, New York (1990)



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



10. General Chemistry: Principles & Structure, J. E. Brady, 5th ed., John Wiley & Sons, New York (1990)
11. Chemistry: An Experimental Science, G. M. Bodner & H. L. Pardue, John Wiley & Sons, New York (1989)
12. Chemistry: Experiment and Theory, B. G. Segal, 2nd ed., John Wiley & Sons, New York (1989)
13. Fundamentos de Química Analítica, Skoog, West, Holler, Crouch, Tradução da 8ª Edição norte-americana. Editora Thomson, São Paulo-SP, 2006. 2.
14. Princípios De Análise Instrumental. F James Holler, Douglas A Skoog & Stanley R Crouch – Bookman 6ª ED. 2009
15. Métodos Instrumentais de Análise Química - Galen Ewing - Vol. 2, Edgard Blucher; 1 edição, 2002
16. Instrumental Analysis. Christian, G.D.; O'Reilly, J.E. Allyn & Bacon Ed, 2a ed., Boston, 1995.
17. Chromatography Today. Poole, C.F.; Poole, S.K. Elsevier Scientific Publishing Co., Amsterdam, 1991.
18. COLLINS, C.H. (coord.) Introdução a Métodos Cromatográficos, Editora Unicamp, 5a ed., Campinas, 1993.
19. Chromatography: Basic Principles, Sample Preparations and Related Methods. Elsa Lundanes, Leon Reubsaet, Tyge Greibrokk, Wiley, 2003, ISBN: 978-3-527-33620-3
20. Chromatography: Principles and Instrumentation, Mark F. Vitha, Wiley, 2016 ISBN: 978-1-119-27088-1
21. Mass Spectrometry: Principles and Applications 3rd Edition Edmond de Hoffmann, Vincent Stroobant Wiley, 2007 ISBN: 978-0470033111
22. Gas Chromatography and Mass Spectrometry: A Practical Guide, Second Edition, O. David Sparkman and Zeldia Penton, Elsevier 2011 ISBN: 978-0123736284
23. Mass Spectrometry: Instrumentation, Interpretation, and Applications, Mass Spectrometry: Instrumentation, Interpretation, and Applications, Rolf Ekman (Editor), Jerzy Silberring (Editor), Ann M. Westman-Brinkmalm (Editor), Wiley, 2008 ISBN: 978-0471713951
24. Trace Quantitative Analysis by Mass Spectrometry 1st Edition, Robert K. Boyd, Cecilia Basic, Robert A. Bethem, Wiley 2008, ISBN: 978-0470057711
25. Liquid Chromatography-Mass Spectrometry, Third Edition (Chromatographic Science Series) 3rd Edition
26. Wilfried M.A. Niessen, Taylor&Francis 2006 ISBN: 978-0824740825
27. Mass Spectrometry for the Analysis of Pesticide Residues and their Metabolites (Wiley Series on Mass Spectrometry) 1st Edition, Despina Tsipi and Helen Botitsi, Wiley 2015, ISBN: 978-1118500170
28. Inductively Coupled Plasma-Mass Spectrometry: Practices and Techniques, Howard E. Taylor, Academic Press, 2001 ISBN: 978-0126838657
29. Quantitative Applications of Mass Spectrometry, Pietro Traldi and Franco Magno, Wiley 2006, ISBN: 978-0470025161
30. Analytical Mass Spectrometry: Strategies for Environmental and Related Applications, William L. Budde, ACS 2001 ISBN: 978-0841236646



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



31. Inorganic Mass Spectrometry: Principles and Applications 1st Edition, Sabine
Becker, Wiley 2007 ISBN: 978-0470012000

ÁREA: Processos Industriais de Engenharia Química

- 1) Caracterização de sistemas particulados
- 2) Classificação e separação sólido-sólido (Decantação, Flotação, centrifugação, separação por membranas)
- 3) Balanço de massa aplicado em operações unitárias e processos químicos
- 4) Balanço de energia aplicado em operações unitárias e processos químicos
- 5) Processos de combustão
- 6) Processo de produção de compostos carbonilados, aspectos cinéticos e termodinâmicos (síntese industrial de cetona, aldeído e ácidos carboxílicos)
- 7) Produção de amônia, histórico, usos, catalisadores, fabricação;
- 8) Indústria Petroquímica (Separação física ou operações unitárias, conversões química; fabricação de produtos petroquímicos, halogenação e hidrogenação)
- 9) Produção de gás de síntese via biomassa: aspectos gerais; pirólise; Fischer-Tropsch; bioóleo; biorrefinaria: aspectos cinéticos e termodinâmicos.
- 10) Produção de bioetanol: aspectos gerais; rotas químicas e bioquímicas; matéria-prima; etanol de primeira e segunda geração; biorrefinaria: aspectos cinéticos e termodinâmicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não há bibliografia sugerida

ÁREA: Química do Estado Condensado

- 1) Propriedade dos Gases
- 2) Primeira Lei da Termodinâmica
- 3) Segunda e Terceira Leis da Termodinâmica
- 4) Funções energias livre de Gibbs e Helmholtz
- 5) Equilíbrio Químico
- 6) Termodinâmica das soluções
- 7) Equilíbrio de fases



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



8) Cinética Química

9) Eletroquímica

10) Fenômenos de superfície

11) Química Quântica básica

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- 1) Atkins, P.W., Paula, J., "Físico-Química", 9 ed., Rio de Janeiro, LTC, 2012, vols 1, 2 e 3.
- 2) Castellan, G.W., "Físico-Química" 1ª ed., Rio de Janeiro: LTC, 1986.
- 3) Levine, I., "Físico-Química", 6ªed., vols. 1 e 2, rio de Janeiro: LTC, 2012.
- 4) McQuarrie, D.A., Simon, j.D., Physical Chemistry: A molecular Approach, University Science Books, 1997.

ÁREA: Educação/Educação Pré-Escolar

- 1- Organização e funcionamento de creches de pré-escolas: o projeto político pedagógico no contexto da Educação Infantil.
- 2- A criança como produtora de cultura: as contribuições da sociologia da infância.
- 3- Desenvolvimento da criança de 0 a 5 anos: cognição e linguagem.
- 4- A criança e o brincar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.
- 5- O currículo nas políticas públicas para a educação infantil.
- 6- Inclusão, Interculturalidade e direitos humanos na educação infantil.
- 7- Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva para a criança de 0 a 5 anos.
- 8- Da educação infantil aos anos iniciais do ensino fundamental: Oralidade, Sistema de Escrita e letramento.
- 9- Formação e identidade do profissional de Educação Infantil.
- 10- Perspectivas metodológicas de ensino e aprendizagem na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Letras/Outras Literaturas Vernáculas e Literatura Brasileira



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



-
1. Poesia portuguesa: das cantigas aos simbolistas;
 2. As letras no império português dos séculos XVI e XVII;
 3. Identidade e alteridade na literatura portuguesa moderna;
 4. Poesia portuguesa moderna e contemporânea;
 5. As literaturas dos países africanos de língua portuguesa e a Teoria Pós-Colonial;
 6. Escrita de autoria feminina nas literaturas africanas de língua portuguesa;
 7. Literatura negro-brasileira;
 8. O teatro moderno brasileiro;
 9. Literatura infanto-juvenil brasileira e letramento literário;
 10. As literaturas de língua portuguesa nos livros didáticos brasileiros.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Línguas Estrangeiras Modernas

A prova escrita constará dos seguintes pontos:

1. Language teaching assessment
2. Literature in language teaching
3. Teaching written and oral skills
4. Internship in language teacher education
5. New literacies, language teaching and teacher education
6. Language teaching materials and textbooks
7. Method and post-method in language teaching
8. New technologies in language teaching
9. Language policies and education for citizenship
10. Continuing language teacher education

A prova escrita deverá ser feita integralmente em língua inglesa

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



ÁREA: Linguística Aplicada/Língua Portuguesa

A prova escrita constará dos seguintes pontos:

1. Estratégias de leitura de textos acadêmicos
2. O ensino de produção de textos na Universidade
3. O ensino de habilidades de leitura e escrita na Educação Básica
4. O papel da gramática na produção e recepção textuais
5. Letramento literário na Educação Básica
6. O ensino de oralidade na Educação Básica
7. Variação linguística, norma padrão e produção de textos orais e escritos.
8. Letramento digital e ensino de língua portuguesa
9. O estágio curricular supervisionado na formação do docente de língua portuguesa e literatura
10. A avaliação de habilidades de linguagem básica

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Ciências Sociais

1. A especificidade das Ciências Sociais e sua relação com outras áreas do conhecimento.
2. Interdisciplinaridade nas Ciências Sociais: Antropologia e Sociologia.
3. A produção do conhecimento em Ciências Sociais e seus efeitos práticos nas sociedades contemporâneas.
4. A prática de pesquisa qualitativa em Ciências Sociais.
5. Alcances e limites do culturalismo.
6. Socialização e individualização.
7. Identidade e interação social.
8. Instituições sociais e ação.
9. Diferentes perspectivas da modernidade e da modernização.
10. Análise antropossociológica das práticas culturais na modernidade.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Comunicação / Comunicação Visual

1. As relações texto-imagem no fotojornalismo;
2. Pós-produção em fotojornalismo: edição, tratamento, arquivamento, montagem de banco de imagens e formas de distribuição;
3. Interfaces entre a fotografia e o audiovisual no jornalismo;
4. A ética e o uso da fotografia no jornalismo: possibilidades, limites e questões contemporâneas;
5. A fotografia como possibilidade de experimentação no jornalismo laboratorial convergente;
6. Novos formatos e narrativas fotográficas para as plataformas digitais;
7. As tecnologias da imagem e os fluxos da produção fotográfica na era digital; hibridismos de linguagens, convergências produtivas e processos interativos;
8. Direito de imagem, direito à informação e direito de autor: articulações no contexto de produção, circulação e consumo da fotografia;
9. Diálogos entre reportagem fotográfica e fotodocumentarismo;
10. A produção fotográfica editorial no jornalismo: conceito, criação e edição.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Comunicação / Rádio e Televisão / Radiodifusão

1. História do rádio e do radiojornalismo
2. A linguagem sonora e a estética radiofônica
3. A composição da narrativa radiojornalística
4. O texto para radiojornalismo
5. Formatos jornalísticos em rádio
6. Mutações narrativas em rádio expandido
7. Webrádio e a segmentação das emissoras na internet
8. Práticas radiofônicas: produção, reportagem e edição



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



-
9. Modelos de negócios em rádio e webrádio
 10. Convergência midiática e narrativa transmídia.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Comunicação / Videodifusão, Rádio e Televisão

1. Ética e estética no jornalismo audiovisual;
2. Elementos da linguagem audiovisual e a composição da narrativa jornalística;
3. Jornalismo Audiovisual e produção de sentido;
4. Produção, recepção e interatividade no audiovisual;
5. Gêneros e formatos audiovisuais para plataformas digitais;
6. A produção e a reportagem audiovisual para narrativas hipermidiáticas;
7. O audiovisual como possibilidade de experimentação no jornalismo laboratorial convergente;
8. Direito de imagem, direito à informação e direito de autor: articulações no contexto de criação, produção, circulação e consumo no audiovisual;
9. A montagem nas expressões audiovisuais contemporâneas: o corte e as relações espaço-temporais, o ritmo e as consequências estéticas nas narrativas para televisão, vídeo e plataformas web;
10. A dimensão da finalização em pós-produção audiovisual: videografismo, computação gráfica, desenho e mixagem de som.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Serviço Social

1. O Serviço Social brasileiro e as matrizes clássicas do pensamento social moderno.
2. A formação sócio-histórica brasileira, conservadorismo e neoconservadorismo no Serviço Social, desafios contemporâneos para a formação e o trabalho.
3. A centralidade do estágio na formação profissional, diretrizes curriculares da ABEPSS, transformações societárias, impactos no ensino superior e nos espaços socio-ocupacionais.
4. Crise do capital e suas inflexões sobre as políticas sociais, o exercício profissional, competências e atribuições do assistente social na perspectiva dos fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social.
5. Projeto ético-político profissional, questão social, demandas sociais e as estratégias de enfrentamento na contemporaneidade, e a dimensão investigação no exercício profissional



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



6. A Teoria Social Marxiana e a aproximação do Serviço Social à tradição Marxista.
7. Concepção dos fundamentos teórico-metodológicos e ético-políticos do Serviço Social: trabalho e formação profissional
8. O assistente social como trabalhador assalariado. Metamorfoses no mundo do trabalho e seus desdobramentos no mercado de trabalho dos assistentes sociais.
9. O Serviço Social no Brasil: gênese, natureza e significados sócio-históricos.
10. Os fundamentos ontológicos da ética profissional e suas expressões no exercício profissional.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ABESS/CEDPSS. Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social. (Com base no currículo mínimo aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 08 de novembro de 1996). Formação Profissional: Trajetórias e Desafios. Cadernos ABESS, São Paulo, n. 07, p. 58-76, 1997. Edição Especial.
2. _____. Temporalis. Brasília: ABEPSS, Grafite, 3, jan/jul. 2001.
3. _____. Política Nacional de Estágio (PNE). Disponível em: <http://www.abepss.org.br/uploads/textos/documentos>. Acesso em 13 maio 2016.
4. ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Magistério, direção e supervisão acadêmica. In Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009
5. ANDERSON, Perry. As origens da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1998.
6. ANTUNES, Ricardo (org.) Riqueza e miséria do trabalho no Brasil. São Paulo: Boitempo, 2006.
7. ANTUNES, Ricardo. Os Sentidos do Trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo. 2009.
8. BARROCO, Maria Lucia da S. Ética e Serviço Social: Fundamentos ontológicos. São Paulo: Cortez, 2001.
9. BEHRING, Elaine R. e BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. Biblioteca Básica de Serviço Social, 9ª edição, São Paulo, Cortez, 2011.
10. BONFIM, Paula. Conservadorismo moral e Serviço social: a particularidade da formação moral brasileira e a sua influência no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2015.
11. CFESS. Atribuições Privativas do (a) Assistente Social em questão. Brasília, 1ª edição ampliada. 2012.
12. Cfess. Legislações e Resoluções do Trabalho Profissional, 2011.
13. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivo/Legislação e Resoluções AS>. pdf. Acesso em: 13 maio 2016.
14. Weber, Max. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1988
15. CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL 7ª. REGIÃO (CRESS) (org.).



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



16. Projeto Ético-Político e Exercício Profissional em Serviço Social: os princípios do Código de Ética articulados à atuação crítica de assistentes sociais. Rio de Janeiro, 2013.
17. COUTINHO, Carlos Nelson. O Estruturalismo e a miséria da razão. Introdução. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1972.
18. DAHMER, Larissa. "Mercantilização do Ensino Superior, Educação à Distância e Serviço Social." In: Temporalis – Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Brasília: ABEPSS, n. 15, 2008.
19. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. Introdução. São Paulo: Cia Editora Nacional, 1972.
20. EVANGELISTA, João E. Crise do marxismo e irracionalismo pós-moderno. Col. Questões da nossa época. São Paulo: Cortez, 1992.
21. _____. Instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1995.
22. GUERRA, Yolanda. O projeto profissional crítico: estratégias de enfrentamento das condições contemporâneas da prática profissional. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, Cortez, n. 91. 2007.
23. HARVEY, David. Condição pós-moderna. Trad. Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. 4a. Ed. São Paulo: Loyola, 1994.
24. IAMAMOTO, M. V e CARVALHO, R. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 13ª ed., São Paulo: Cortez, 2000.
25. _____. Serviço Social em Tempo de Capital Fetiche - Capital Financeiro Trabalho e Questão Social. São Paulo: Cortez, 2010.
26. _____. Renovação e conservadorismo: ensaios críticos. São Paulo: Cortez, 1992.
27. IAMAMOTO, Marilda Villela. A Formação Acadêmico-profissional. Ser. Soc. Soc., São Paulo, n. 120, p.639, out/dez. 2014. Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 120, p. 609-639, out./dez. 2014. Disponível em: 12 de jan. 2015.
28. KOSIK, K. Dialética do concreto. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
29. LUKACS. "As bases ontológicas do pensamento e da atividade do homem." In: Temas de Ciências Humanas, São Paulo, Ciências Humanas, n 4, 1978.
30. LEWGOY, Alzira Maria Baptista. Supervisão de Estágio Em Serviço Social: desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez. 2009.
31. MARX, Karl. O Capital. Crítica da Economia Política. Livro I, SP: Boitempo, 2014.
32. MÉSZÁROS, István. Para Além do Capital. São Paulo: Boitempo, 2002.
33. NETTO, José Paulo e BRAZ, Marcelo. Economia Política: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006.
34. MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. São Paulo, Expressão Popular, 2008.
35. _____. "Características essenciais do sistema capitalista". In: Marx - Sociologia. São Paulo: Ática, 1988.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



41. MOTA, Elizabete. Espaços ocupacionais e dimensões políticas da prática do assistente social. Ser. Soc. Soc., São Paulo, n. 120, p.639, out/dez. 2014
Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 120, p. 694-705, out./dez. 2014.
Disponível em: 12 de jan. 2015
42. NETTO, Leila Escorsim. O Conservadorismo Clássico: elementos de caracterização e crítica. São Paulo, Cortez, 2013.
43. NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1990.
44. _____. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1991.
45. _____. "O Serviço Social e a tradição Marxista". In: Revista Serviço Social e Sociedade, n. 30, São Paulo: Cortez, 1989.
46. _____. "Transformações societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão". In: Revista Serviço Social e Sociedade, n.º 50, São Paulo: Cortez, 1996.
48. _____. "A Construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social." In: MOTA, Ana Elisabete et alii (orgs.) Serviço Social e Saúde: formação e trabalho profissional. São Paulo: Cortez editora, OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006, pp. 141-160.
50. PASTORINI, Alejandra. A categoria "questão social" em debate. São Paulo: Cortez, 1994.
51. SANTOS, Josiane Soares. Questão social: particularidades no Brasil. São Paulo: Cortez, 2012.

ÁREA: Economia: Métodos Quantitativos em Economia

1. Processos Autorregressivos e de Médias Móveis (ARMA).
2. Representação na forma espaço-estado e o Filtro de Kalman.
3. Raízes Unitárias.
4. Vetores Autorregressivos (VAR).
5. Cointegração e o Vetor de correção de erros (VEC).
6. Exogeneidade e Causalidade.
7. Modelos de volatilidade: ARCH, GARCH, ARCH-M.
8. Modelos de troca de regime: TAR, STAR e troca de regime Markoviano.
9. Modelos Dinâmicos com Dados em Painel.
10. Modelos Estáticos de Dados em Painel.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA



1. Baltagi. (2013). *Econometric Analysis of Panel*. John Wiley & Sons.
2. Enders, W. (2014). *Applied Econometric Times Series*, Fourth Edition. John Wiley & Sons Inc.
3. Hamilton-D, J.(1994) *Time Series Analysis*. Princeton Univers. Press.
4. Hendry, D. (1995). *Dynamic Econometrics*. OXFORD UNIV PR.
5. MacKinnon, J. G., & Davidson, R. (2003). *Econometric Theory and Methods*. OXFORD UNIV PR.
6. Maddala, G. S., & Kim, I.-M. (2007). *Unit Roots, Cointegration and Structural Change*. CAMBRIDGE UNIV PR.

ÁREA: Artes/Interpretação Teatral

- 1 - O impulso e as ações físicas.
- 2 - O ator como performer.
- 3 - A criação do ator a partir da improvisação.
- 4 - O trabalho do ator no teatro épico.
- 5 - O treinamento pré-expressivo do ator.
- 6 - Atuação teatral e novas tecnologias.
- 7 - A voz e o texto na atuação.
- 8 - A criação do ator a partir das dramaturgias do corpo.
- 9 - Atuação no teatro pós-dramático.
- 10 - O cômico e o grotesco na atuação.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. BARBA, Eugenio e SAVARESE, Nicola. **A Arte Secreta do Ator**: Dicionário de Antropologia Teatral. São Paulo: É Realizações, 2012.
2. BRECHT, Bertolt. **Estudos sobre o teatro**. São Paulo: Nova Fronteira, 2005.
3. COHEN, Renato. **Performance como Linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 2002.
4. FLASZEN, Ludwik e POLLASTRELLI, Carla. (org.) **O Teatro laboratório de Jerzy Grotowski 1959-1969** (textos e materiais de Jerzy Grotowski e Ludwik Flaszen com um escrito de Eugenio Barba). São Paulo: Perspectiva: SESC-SP; Pontedera: Fondazione Pontedera Teatro, 2007.
5. KENEBEL, Maria. **Análise-Ação**: práticas das ideias teatrais de Stanislávski. São Paulo: Editora 34, 2016.



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



6. LEHMANN, Hans Thies. **O teatro pós-dramático**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
7. TONEZZI, José. **A cena contaminada: um teatro das disfunções**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
8. TOPORKOV, Vassili. **Stanislávski ensaia - memórias**. São Paulo: É realizações, 2016.

ÁREA: Filosofia / História da Filosofia

1. Ética e política nos filósofos pré-socráticos
2. Ética e política nos sofistas
3. A ética de Platão
4. A teoria política de Platão
5. A ética de Aristóteles
6. A teoria política de Aristóteles
7. Ética e política na filosofia helenística
8. Ética e política em Agostinho
9. Ética e política em Tomás de Aquino
10. O pensamento político de Ockham

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida

ÁREA: Filosofia / Metafísica

1. Forma e existência em Platão
2. A noção de substância em Aristóteles
3. O problema dos universais na Filosofia Medieval
4. A crítica kantiana da metafísica
5. Substância e liberdade em Hegel
6. A existência de Deus
7. Determinismo e livre-arbítrio



Serviço Público Federal

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENADORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
ÁREA DE PROVIMENTO E MOVIMENTAÇÃO DE PESSOAL



-
8. O problema do mal
 9. Modalidade e mundos possíveis
 10. A identidade pessoal

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA: Não houve bibliografia sugerida